ANNO 80

[NUME]RO DO DIA 10 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 112

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Impostos inter-estaduaes

Rio, 19.

Amanhã serão discutidas na camara dos deputados as emendas do senado ao projecto sobre os impostos inter-estaduaes.

Funccionarios do Acre

Rio, 19.

Os funccionarios ultimamente nomeados para o Acre partirão no dia 21 do corrente.

A imprensa e o congresso

Rio, 19.

A imprensa verbera os deputados federaes pela falta de assiduidade nas sessões da camara.

O territorio do Acre

Rio, 19.

Foi posto á disposição do ministerio do exterior o major Gomes de Castro para servir na commissão demarcadora do territorio do Acre, de accordo com o tratado de Petropolis.

Consta que o chefe da commissão é o contra-almirante Guilhobel.

Reforma

Rio, 19.

Pediu reforma o capitão Pedro de Barros Falcão, do 14 batalhão de infanteria.

Visita

Rio, 19.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, e o marechal Paula Argollo, ministro da guerra, visitarão amanhã a intendencia de guerra e o hospital militar.

Perú e Brazil

Rio, 19.

O governo mandou activar as obras a que se estão procedendo nos cruzadores «Tiradentes» e «Deodoro».

Estes vasos de guerra deverão partir para Manáos em principio de junho.

Chuvas no Ceará

Rio, 19.

Telegrammas de Fortaleza dizem terem caido grandes chuvas ali e no interior do Ceará.

24 de maio

Rio, 19.

No proximo dia 24, uma divisão do exercito desfilará junto á estatua de Osorio, sita no antigo Largo do Paço.

Em seguida passará pelo palacio do Cattete, em continencia ao presidente da Republica.

Commissões da camara

Rio, 19.

Hoje foram afinal eleitas as commissões permanentes da camara dos deputados.

Da bancada de Pernambuco foram eleitos os srs. Pereira de Lyra, para a commissão de diplomacia e tratados, Celso de Souza, para a de obras publicas, e Moreira Alves, para a de pensões e contas.

A secca no norte

Rio, 19.

O «Correio da Manhã» incita o governo a soccorrer os retirantes de Caruarú e Timbaúba.

—

Rio, 19.

Hoje, na camara dos deputados, o sr. Barbosa Lima apresentou um projecto autorizando o governo a abrir um credito de mil contos de réis para soccorrer os famintos do norte.

O representante do Rio Grande do Sul pediu urgencia para ser o projecto posto logo em discussão. A camara negou a urgencia requerida.

O projecto foi enviado á commissão de orçamento.

Congresso sanitario

Rio, 19.

Está resolvido que as sessões do congresso sanitario sul-americano, a reunir aqui em junho, serão celebradas no salão nobre do ministerio da justiça, á praça Tiradentes, antigo largo do Rocio.

A primeira sessão será presidida pelo dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

Senado

Rio, 19.

A sessão do senado hoje foi de pouca importancia.

Ficou encerrada a discussão de diversas materias, que não foram votadas por falta de numero.

Cambio

Rio, 19.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 19.

Os japonezes continuam a avançar para Sião-Yang.

O plano das tropas do Mikado é procurar envolver os russos cortando em retirada para Kharbin.

— O general Sinevitch recebeu ordem do ministerio da guerra russo para proteger com a força sob seu commando o flanco esquerdo do exercito.

— Entre 5 e 7 do corrente deram-se cento e quarenta e seis baixas nas tropas japonezas.

— Os japonezes cercam Mukdem.

Já dominam todo o Sião-Yang.

— Fugitivos vindos de Dalny confirmam a destruição da cidade pelos russos.

— Em Porto-Arthur os russos dynamitaram os navios de sua esquadra, com receio de que caissem em poder do inimigo.

— O numero de japonezes que invadiram a Mandchuria eleva-se a cento e sessenta mil.

Os russos dispõem de cem mil homens naquella região.

—

Londres, 19.

O general Sassulith é apontado como o causador da derrota das tropas russas nos combates travados no Yalu.

Por esse motivo o governo de S. Petersburgo acaba de suspendel-o de suas funcções.

Substituil-o-á o general Keller.

— Os russos estão em maré de infelicidades; não lhes bastavam as derrotas que lhes têm infligido os japonezes. Agora vem aggravar a sua situação a confirmação das noticias de desavenças entre os principaes directores das operações de guerra no Extremo-Oriente.

O general Kouropatkine, ministro da guerra em commissão ali, persiste em retirar-se do theatro da luta. Já lhe não é possivel refrear as divergencias radicaes que o separam do almirante Alexeieff, vice-rei das possessões russas.

Este, dizem, aponta aquelle famoso cabo de guerra como o principal responsavel pelo desastre soffrido pelas tropas do czar nas margens do Yalu.

Essas declarações do vice-rei offenderam gravemente o amor proprio do general Kouropatkine, acostumado a só ouvir elogios á sua tactica e valor. A explosão não se fez esperar e o resultado é esse conflicto entre os chefes russos, conflicto que tem repercutido desagradavelmente no seio dos commandados.

A influencia dos dois grandes adversarios perante a côrte russa é extraordinaria; affirma-se, porém, que o czar Nicoláo tem predilecção pelo general Kouropatkine, a quem não cessa de elogiar francamente, sem rebuços.

A situação, portanto, não é das melhores, e essa desintelligencia vem aggravar o desanimo das tropas russas.

A imprensa londrina, fazendo judiciosas considerações a respeito, nota o contrasta entre o procedimento dos chefes russos e o dos japonezes; emquanto estes mostram-se admiravelmente solidarios e unidos, aquelles esterilizam os seus planos com pequeninas e ridiculas disputas, em que entra por muito a vaidade offendida.

—

O escriptor que sob as iniciaes *E. J.* escreve no *Petit Journal* já havia ha dias commentado a possibilidade desse desaccordo. Dizia elle: o vice-rei Alexeieff foi investido pelo czar de poderes illimitados sobre os negocios civis, diplomaticos e militares. Depois da dolorosa surpresa de 8 de fevereiro, o general Kouropatkine, pelo voto do exercito e da opinião publica, foi encarregado da direcção suprema das tropas na Mandchuria, e do mesmo modo o almirante chefe da esquadra de Porto-Arthur. O systema hierarchico ali não é dos melhores, a necessidade de muitas vezes desobedecer as instrucções do vice-rei provoca dissentimentos temerosos. O chronista acha que se o almirante Skrydloff, pelo seu caracter, pelas suas tendencias technias, é de opinião contraria á do vice-rei, a demissão de Alexeieff impõe-se dando logar á direcção effectiva de S. Petersburgo no Extremo-Oriente.

Politica ingleza

Londres, 19.

O duque de Devonshire renunciou a presidencia dos unionistas.

O proteccionismo na Inglaterra

Londres, 19.

A camara dos communs rejeitou a declaração do sr. Blanch, que approvava outra declaração do governo contra o systema proteccionista.

França e Vaticano

Pariz, 19.

A opinião publica mostra-se indignada com o protesto feito pelo Vaticano contra a visita do sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, á Roma.

Consta que será retirado o sr. Nisard, embaixador francez junto ao Vaticano, rompendo-se portanto as relações entre a Santa Sé e a França.

O caso Nasi

Roma, 19.

O sr. Saccone partiu para a America do Sul.

Está organizado um «comité» para defender o sr. Nuncio Nasi, ex ministro da instrucção publica, das accusações que lhe são feitas.

Renuncia

Buenos-Ayres, 19.

Consta que o ministro oriental renuncia o seu cargo.

Esquadra norte-americana

Buenos-Ayres, 19.

A esquadra norte-americana é esperada em junho.

Demorará aqui vinte dias.

Congresso da paz

Buenos-Ayres, 19.

A liga da Paz projecta celebrar aqui um congresso internacional de paz.

O convenio commercial

Buenos-Ayres, 19.

A questão aduaneira entre o Brazil e a Republica Argentina preoccupa ainda as attenções dos altos financeiros e homens de Estado.

Um reporter de «La Nacion» entrevistou o conde de Leopoldina, que se manifestou optimista em relação ás negociações do convenio commercial entre aquelles dois paizes.

Politica chilena

Santiago, 19.

Parece que o sr. Sascano renuncia a candidatura á presidencia do senado.

O intuito do sr. Sascano é evitar a quéda do ministerio.

Santiago, 19.

O gabinete recentemente formado pediu demissão collectiva.

NA MACIOTA...

CCCLIX

Volto á questão da *retina*
Que, sendo *camara escura*,
Inverte imagens, segundo,
Doutoralesco, profundo,
Na *Provincia* nos ensina
G. M. da Triste Figura.

E eis-me a pensar que, de facto,
Deve ser muito gaiato
O modo por que, invertida,
Se reflecte em qualquer olho
(Pois como verdade acolho
O que *A Provincia* ensinar)
A já de si retorcida
Careta de Balthazar...

LULU' SENNA.

CARTA DE LISBOA

LISBOA, 8 DE MAIO.

Esta capital onde felizmente não são frequentes os grandes crimes, foi na ultima sexta-feira theatro de uma horrivel tragedia de sangue que impressionou vivamente toda a cidade, e até, podemos dizel-o, todo o paiz, que ainda a esta hora commenta vivamente o sensacional acontecimento, que poz termo á existencia de dois homens, ainda fortes, no vigor dos annos, e ambos officiaes do exercito.

Obra de um doido ou de um criminoso? Os tribunaes o dirão. A nós apenas nos pertence pôr o leitor ao facto do que occorreu.

Na ultima sexta-feira, cerca de uma hora da tarde, quem passasse na rua Nova da Estrella, havia de sentir duas fortes detonações e passados instantes veria um cabo da guarda municipal sair pela porta do quartel ali estabelecido, atravessar aos saltos a rua e metter a correr, de espingarda na mão, olhar de allucinado, pelo jardim da Estrella. Após elle, outros soldados corriam, tentando agarral-o, armados tambem, e gritando afflictivamente:

— Agarrem que é um assassino. Matou o nosso capitão e o nosso alferes.

E o perseguido ia correndo vertiginosamente, atravessou o jardim, desceu em correria doida a rua de Santo Amaro, metteu pela rua de S. Bento, rua Nova da Piedade, rua da Quintinha, travessa da Palmeira, rua da Palmeira, travessa das Chagas, rua Eduardo Coelho, subiu a passo de carga a ingreme travessa da Cruz de Soure, desceu a rua Nova do Loureiro e a calçada dos Caetanos e enfiou, como doido, pelo edificio da rua Formosa onde está installada a redacção do *Seculo* e demais officinas do mesmo jornal.

Todo este longo trajecto foi percorrido pelo assassino, o cabo 115, de nome Manoel Antonio de Deus, n'uma correria doida, parando apenas de quando em quando para ameaçar com a espingarda os seus perseguidores, que agora já não eram só soldados, mas policias e paisanos.

E depois vendo que a ameaça sortia effeito lá seguia na sua doida correria, sempre de espingarda na mão, olhar desvairado e ameaçando sempre quem quer que se lhe approximasse.

Uma vez chegado ao predio do *Seculo*, subiu até meio da escada, encostou-se á parede, e de espingarda á cara fazia recuar os que, mais corajosos, se lhe queriam approximar.

Entre o pessoal do *Seculo*, ao saber-se da presença do desvairado, produziu-se uma medonha confusão, ignorando-se ainda o que se passara, e cada um tratou de fugir. Dois reporters que correram para a escada, no intuito de fugirem para a rua, encontraram-se frente a frente com o cabo, que, engatilhando a espingarda, a metteu á cara, exclamando:

— Aquelle que se approximar morre!

E era tão formal, tão resoluta a voz do tresloucado soldado, que os dois reporters retrocederam e foram esconder-se para um gabinete proximo.

O cabo subiu a dois e dois os degraus da escada e de um pulo galgou a distancia que o separava da sala da redacção.

Uma vez ali entrincheirou-se por detraz de uma mesa e dirigindo-se ao sr. Freitas, secretario da redacção que ali appareceu, disse-lhe que tinha de fazer declarações e que precisava de um reporter para tomar notas. Satisfazendo-lhe o desejo, o sr. Freitas chamou um reporter que, ao approximar-se do cabo, foi advertido de que devia conservar-se a tres metros de distancia, aliás seria morto.

Estas ameaças, é claro, eram sempre feitas de espingarda engatilhada.

Um pouco mais socegado, e depois de lhe terem assegurado que ninguem lhe faria mal, o cabo começou as suas declarações de que o reporter ia tomando nota.

Essas declarações, feitas no meio de um choro convulsivo, principalmente sempre que se referia aos seus dois filhos, resumem-se nisto:

Como o seu pequeno ordenado lhe não permittisse sustentar sua mulher e seus dois filhos, tinha combinado com um outro soldado da guarda municipal, proprietario de um estabelecimento de calçado, encarregar-se da venda de botas no quartel onde estava, ganhando de cada par de botas que vendia 200 réis. Com isso ia auxiliando as despesas da casa. Um dia o dono do estabelecimento disse-lhe que elle lhe devia 3$800 da venda de umas botas, o que o 115 negava, recusando-se por isso a dar-lhe aquella quantia. O outro foi queixar-se ao capitão e este applicou-lhe 10 dias de detenção porque a lei prohibe que os militares façam negocio nos quarteis. O cabo pediu-lhe perdão, mas o capitão, que era bom mas disciplinador, respondeu-lhe que se desse por muito feliz, visto que ao seu delicto correspondia pena maior. Allegou o 115 que outros soldados faziam tambem negocio, ao que o capitão respondeu que na sua companhia não tolerava semelhante cousa.

O 115, julgando o seu futuro perdido, visto que esse castigo certamente influiria para a sua promoção a sargento, para o que se andava preparando com os necessarios estudos, pensou primeiro em se suicidar, mas depois, vendo que com isso nada lucrava senão o riso dos seus inimigos, resolveu assassinar o capitão. A resolução foi rapida. Desceu á caserna, carregou a espingarda com oito balas, e subindo ao gabinete do capitão desfechou sobre elle, indo a bala atravessar-lhe o pescoço. Depois, fugindo, encontrou um alferes, que para ali se dirigira quando ouviu a detonação, e como este fizesse menção de lhe tirar a espingarda, descarregou de novo, atravessando-lhe a bala o peito. Em seguida deitou a fugir, ameaçando matar a quem o quizesse prender, porque queria fazer declarações antes de se dar á prisão, com receio de nada poder dizer depois.

Estas declarações foram feitas, como dizemos, no meio de chôro convulsivo. A meio da sua narrativa, o 115 pediu um copo de agua, mas exigiu que o portador bebesse primeiro della para se assegurar de que o não queriam envenenar.

Terminadas as suas declarações, o sr. major Dias, que detras de uma porta espionava os menores movimentos do 115, entrou repentinamente na sala e intimou-o a que lhe entregasse a espingarda. Recusando a principio, acabou por fim por se render, quando o sr. major Dias lhe falou na mulher e nos filhos, cuja situação estava aggravando com a sua attitude.

Por fim, dispersada a multidão que cercava a redacção do *Seculo*, cuja excitação o 115 injustificadamente temia, lá se deixou conduzir a um trem para o quartel do Carmo, d'onde á noite foi transferido para o Castello de S. Jorge, conservando-se ali incommunicavel com sentinella á vista.

Após a fuga do 115 do quartel onde perpetrara o duplo assassinato, e passados os primeiros instantes de medonha confusão, tratou-se de prestar soccorros ás victimas, soccorros de que os desventurados se não puderam aproveitar.

O alferes, sr. Arthur dos Santos Ribeiro, recebera a bala em pleno peito, entrando-lhe pelo esterno e esfrangalhando-lhe o coração e parte do pulmão. A sua morte foi quasi instantanea.

O capitão, sr. João José Rodrigues Baptista, foi conduzido ainda com vida ao hospital da Estrella, mas fallecia uma hora depois, no meio dos mais atrozes soffrimentos. A bala entrara-lhe pelo pescoço e cortara-lhe a carotida.

Os funeraes dos desventurados officiaes realizaram-se hontem ao mesmo tempo, saindo o prestito funebre do hospital da Estrella para o cemiterio dos Prazeres.

Foram concorridissimos, tanto pelo elemento militar como civil.

Nas immediações do hospital, do cemiterio e pelas ruas do trajecto, a multidão era enorme, commentando diversamente o triste acontecimento.

Uns lamentavam o assassino, outros os assassinados. Nós lamentamos os que morreram e os que ficaram vivos.

O capitão, ao que se diz, era duma disciplina levada ao rigor, mas ninguem se queixa delle. E', dizem, justo e não perseguidor. O alferes, coitado, nada tinha que ver com o caso. E o cabo? Esse, coitado, é um desgraçado, que o amor que tinha aos filhos levou áquelle excesso; mas afinal foi injusto porque se esqueceu dos filhos dos outros.

Uma grande desgraça, emfim!

Segundo o codigo de justiça militar a crimes desta natureza cabe a pena de morte com exautoração.

E' provavel, porém, que poupem a vida ao desgraçado. O seu estado de loucura, ao perpetrar o crime e ainda depois disso, era, segundo dizem, evidente.

Está num estado de abatimento que faz lastima. Mal póde andar.

Hontem, ao ser acareado com as victimas, teve duas fortes syncopes, caindo redondamente no chão.

Um desgraçado!

***

Foi preso a bordo do paquete «Jerome», procedente do Brazil, um negociante do Pará, de nacionalidade hespanhola, chamado Manoel Pinho Rodrigues, mas que viajava com o falso nome de Antonio dos Santos Souza. Requereu a sua prisão um commerciante de nome Antonio Marques dos Santos, que o accusa de o ter burlado em cerca de 2 contos de réis.

O preso era perseguido desde o Pará pelo sr. Antonio Novaes da Silva, empregado da firma Costa & C. que se acha defraudada em cerca de 30 contos, e que sabendo que elle se achava a bordo do referido paquete, ali fôra ao seu encontro, procurando convencel-o a ir para terra.

O Pinho Rodrigues não cedeu, e neste meio tempo o paquete levantou ferro, obrigando assim o sr. Novaes da Silva a seguir viagem.

Na policia fôram-lhe apprehendidos varios cheques na importancia de cerca de 800 libras e mais 15 libras em ouro.

Nos interrogatorios a que tem sido submettido tem cahido em diversas contradicções.

***

Já partiu para Pariz, tendo uma dispedida muito affectuosa, o sr. Olavo Bilac, o distinctissimo poeta brazileiro, que nos poucos dias que esteve nesta capital deixou as mais profundas sympathias.

Na vespera da sua partida para Pariz, foi-lhe offerecido um jantar pelo illustre ministro brazileiro nesta côrte. Assistiram a distincta escriptora d. Maria Amalia Vaz de Carvalho, conde de Sabugosa e Ramalho Ortigão.

***

A *Mala da Europa* acaba de abrir uma subscripção para se erigir um monumento destinado a perpetuar a memoria do saudoso escriptor Manoel Pinheiro Chagas. A redacção d'aquelle jornal appella para os amigos do saudoso escriptor, para os portuguezes residentes no Brazil e por fim para todos os filhos da grande republica do Brazil, cujas bellezas naturaes e tradições historicas inspiraram algumas das melhores paginas da grandiosa obra de Pinheiro Chagas.

A subscripção está em 117$400 e a despesa a fazer orça por mil libras.

***

Os jornaes continuam reclamando serias providencias do governo por motivo da falsificação das farinhas.

As deligencias continuam com actividade por parte das autoridades que procuram descobrir os falsificadores.

***

Está bastante doente o conselheiro José Dias Ferreira, ex-presidente do conselho de ministros e um dos mais abalizados jurisconsultos de Portugal. O seu estado é grave, comquanto não desesperador.

MARIUS.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 18 do corrente, o capitão Antonio da Costa Monteiro, delegado do municipio de Correntes, em substituição do actual que foi exonerado; o cidadão Elesbão de Amorim Coêlho Brandão, delegado do municipio de Bôa-Vista a exonerado a pedido, o actual.

Senado de Pernambuco

Realizou-se hontem a 34.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Coêlho de Moraes, Bezerra de Carvalho, Cornelio Padilha, Motta Silveira, Pinheiro Ramos, Francisco Corrêa, Albino Meira, Joaquim Guimarães, Barros Rego e José Osorio.

Foi lida, sendo sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, enviando a resolução ali iniciada pelo projecto n. 39 deste anno, dispondo que ficará em vigor para imposição e cobrança do sello estadual, o reg. de 18 de fevereiro de 1895 augmentadas as respectivas taxas na razão de um terço.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos indo a imprimir, precedidos de pareceres da 3.ª e 5.ª commissões, os projectos da camara n. 39 e 27 deste anno, adoptando-os, ditas commissões.

Foram approvados sem debate os pareceres 64 e 65 já impressos no jornal da casa, declarando o sr. presidente que opportunamente, irão á sancção e a camara os projectos redigidos.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se sem debate, os seguintes projectos n. 7 do senado (vencimentos dos delegados de policia da capital), em 3.ª discussão; em 2.ª o de n. 23 da camara (elevando Buique á cathegoria de cidade); e em 3.ª os de ns. 18 (idem Aguas Bellas á cidade) e 24 (licença), ambos da camara e todos deste anno, sendo os dous ultimos com o primeiro, enviados á commissão de redacção.

Apresentando a mesma os pareceres respectivos, foram lidos, a imprimir.

Esgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 2.ª discussão dos projectos da camara, ns. 25, 26, 28, e 29, do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 53.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs.: Affonso de Barros, João Coimbra, Pereira Tejo, Euphrasio Cunha, Arthur de Albuquerque, Faria Neves, Severino Montenegro, Francisco Synesio, Nobre de Lacerda, Domingos Gonçalves, Oswaldo Machado, Samuel Hardman, Bertholdo Galvão, Manoel Jardim, Boulitreau, Meira Filho, Araujo Lima, Gonçalves da Rocha, João Elysio, Henrique Lins, Joaquim Bandeira, Silva Fragoso, Honorato Marinho e Domingos de Abreu.

Deixaram de comparecer, com causa participada, o sr. João Gonçalves; e sem ella os srs: Pereira da Costa e Leopoldo de Gusmão.

Foi lida a acta da sessão antecedente e sobre ella orou o sr. Arthur de Albuquerque, para reclamar contra um topico da noticia publicada nos jornaes e neste sentido mandou á mesa a seguinte rectificação:

«Onde se lê—no «Jornal do Recife»—leia-se—na imprensa da manhã.—*A. de Albuquerque.*»

Não mais havendo quem quizesse fazer reclamações nem impugnações, o sr. presidente deu por approvada, declarando que seria feita a rectificação.

Não houve expediente.

O sr. Domingos Gonçalves, para explicações, orou largamente.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 94, deferindo a petição de Fabricio de Arruda Wanderley. (Projecto n. 46).

O sr. Samuel Hardman, usando da palavra, justificou e mandou á mesa dois projectos sob ns. 47 e 48, (isentando de onus o registro de syndicatos agricolas e creando um corpo de vigias para lavouras e campos de syndicatos).

Lidos e julgados objecto de deliberação, foram dispensados de impressão a requerimento dos srs. Joaquim Bandeira e Samuel Hardman.

O sr. João Elysio, em nome da commissão de fazenda e orçamento, mandou á mesa um projecto n. 49, obrigando, ao pagamento do imposto de decima todos os predios do municipio do Recife, exceptuando os da Santa Casa, da Liga contra a tuberculose, e da União Typographica e as de taipa e construcção facil, até 15 palmos de frente por 40 de fundo, pertecentes a pescadores, pequenos agricultores, operarios diaristas e jornaleiros, desde que nellas residam.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettido á 1.ª discussão o projecto n. 38, (florestas), orou o sr. Henrique Lins, que justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que o projecto sob n. 38, seja remettido á 8.ª commissão, para que sobre o mesmo dê seu parecer. S. s. 19 de maio de 1904.—*Henrique Lins.*»

Apoiado e submettido á discussão oraram os srs. Faria Neves, Samuel Hardman, Henrique Lins e Oswaldo Machado.

Para uma explicação pessoal orou o sr. Samuel Hardman.

Encerrada a discussão e submettido a votos o requerimento, foi approvado, ficando assim adiada a discussão do projecto, que foi remettido á 8.ª commissão.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 42, (que isente do imposto de exportação as sementes de «Girasol») oraram os srs. João Elysio e Gonçalves da Rocha.

O sr. Oswaldo Machado, pela ordem, pediu fosse inserido no jornal da casa o memorial apresentado á camara, assignado pelos juizes de direito, drs. Antonio da Silva Guimarães, Francisco Xavier de Lima Borges, João Baptista Corrêa de Oliveira, Manoel Joaquim Machado e Tobias Cezar de Andrade, reclamando contra disposições do projecto de organização judiciaria. O sr. presidente declarou que seria attendido o pedido.

Continuando a discussão do projecto n. 42, orou o sr. Samuel Hardman.

Encerrada á discussão e submettido a votos o projecto, foi approvado.

O projecto n. 40, (licença ao desembargador Carlos Vaz), submettido á 3.ª discussão, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 90 a 93, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão foram approvados.

Foram lidos e a imprimir os pareceres ns. 95 a 98, redigindo os projectos ns. 34, 35, 36 e 40.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje, a seguinte ordem do dia: Leitura da acta. Expediente:

1.ª Parte. Requerimentos, indicações, moções e apresentação de pareceres e projectos;

2.ª parte. 1.ª discussão do projecto n. 47, (corpos de vigias ás propriedades agricolas); e 48, (isentando de onus e registro de syndicatos agricola); 2.ª dos de ns. 37 (organização judiciaria) 43, 44 e 45, (licença ao bacharel Augusto Frederico Moreira, Pedro Affonso Moreira Temporal e José Thomaz do Amaral e Silva), e 49, (obrigando ao pagamento das decimas urbanas todos os predios do municipio do Recife); 3.ª do de n. 41, (isenção de impostos a uma cordoaria) e trabalhos de commissões.

VARIAS

Por telegramma passado pelo activo propagandista da illuminação a alcool, sr. dr. José Bezerra, actualmente na cidade de Belém, sabemos estar esse nosso coestadano trabalhando no sentido de obter completa isenção de impostos sobre o alcool desnaturado, para os misteres da illuminação.

Dos poderes superiores do Estado, tem encontrado s. s. o melhor acolhimento para a sua idéa.

×

Por nosso intermedio solicitam os moradores da rua Princeza Izabel, ao illustre sr. dr. Constancio Pontual, digno inspector da hygiene, providencias no sentido de ser feita rigorosa desinfecção no becco do Leal, que se acha em más condições de salubridade.

×

Chamamos a attenção da companhia Draynage para o pessimo estado em que se acha o apparelho da sala das audiencias, á rua 15 de Novembro.

×

Sob o titulo *A Reacção* circulará no proximo domingo 22 do corrente, um periodico em Carpina.

A Reacção é um semanario litterario e noticioso, tendo como director e proprietario o sr. Vicente Barretto.

×

As associações «Commercial beneficente» e «Commercial agricola», fusionadas, mandaram cerrar s portas do seu edificio em signal de pezar pelo fallecimento de seu pranteado consocio, Manoel Roberto da Costa, da firma Costa Rocha & C.ª

×

A commissão de juizes de direito que esteve ante-hontem em nossa redacção, dirigiu-se hontem á Camara dos deputados, onde foi entregar em nome da magistratura estadual o memorial lembrando diversas modificações no projecto em discussão da reforma eleitoral.

O memorial foi elaborado pelos srs. drs. Lima Borges e Antonio Guimarães.

×

Acaba de ser promovido ao posto de 1º tenente, o 2º do 5º batalhão de artilheria de posição, sr. dr. Samuel Barreiras, secretario interino do commando do districto.

Nesse sentido recebeu o sr. general Serra Martins, communicação telegraphica do marechal chefe do estado-maior do exercito.

×

Deixou de funccionar hontem o Instituto archeologico e geographico pernambucano em sessão ordinaria, para a qual fôra convocado, por só terem comparecido os seguintes socios: dr. Regueira Costa, desembargador F. Luiz, Sebastião Galvão, Pereira da Costa e Augusto Cezar.

×

Acha-se em franca convalescença dos incommodos que ultimamente o levaram ao leito, o honrado commerciante de nossa praça, sr. dr. João Agostinho Bezerra Cavalcante, socio gerente da firma Aquino Fonseca & C.ª

Felicitamol-o.

×

A companhia «Great western of Brazil railway» está entregando aos accionistas no seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 11, 1º andar, as cautellas correspondentes ao seu 48º dividendo.

×

Hontem começou a ser lançada ao mar parte do carregamento do xarque apodrecido que desembarcara de bordo do vapor *Canoé*.

×

Já se acha restabelecido dos incommodos que ultimamente o affligiram, o sr. dr. Vicente André Gomes, clinico desta capital.

Distincto moço contou-nos hontem o seguinte:

Ha alguns dias chegara á cidade de Palmares uma pobre retirante com um filhinho.

A infeliz, que se achava em estado de completa miseria, esmolava á caridade publica para matar a fome, durante o dia, recolhendo-se á noite a um casebre, nas immediações da cadeia.

Dois ou tres dias passaram-se sem que a desgraçada fosse vista pelas ruas, o que attrahiu alguns curiosos ao casebre.

Ahi foi a infeliz encontrada morta, tendo aos seios a creancinha, a quem certamente amamentava ao exalar o ultimo suspiro.

A orphãsinha foi recolhida pelo sr. José Felix Pereira.

Suppõe o nosso informante que a fome tenha sido a causa da morte da desventurada mulher.

PINHEIRO CHAGAS

Da redacção da *Mala da Europa* recebemos carta lembrando a idéa d'um monumento erigido ao eminente litterato portuguez, Manoel Pinheiro Chagas.

Appellando para a generosidade dos brazileiros e da colonia portugueza entre nós residente, a carta salienta em rapidos traços o quanto deve a litteratura lusitana ao infatigavel escriptor que foi Pinheiro Chagas no drama, no romance, nas chronicas historicas, nos artigos de polemica emfim.

Não ha talvez leitor assiduo de romances ou frequentador de theatros, onde se fale a lingua portugueza, que desconheça as scenas curiosas e typicas da *Morgadinha de val-flôr*; todo o publico brazileiro se recorda do fino humorismo que em suas chronicas para jornaes do Rio de Janeiro, distillava o brilhante homem de lettras, ao mesmo tempo conceituado politico de sua época.

A carta a que nos referimos, indica para local do monumento, a ampla e formosa *Avenida da Liberdade*, de Lisbôa, declarando aberta a subscripção publica para o referido fim.

A proporção que se forem recoltando, as quantias serão depositadas no banco Lisbôa & Açores.

Louvando o emprehendimento dos nossos confrades lisboetas da *Mala da Europa*, concitamos tanto a colonia portugueza, como os nossos patricios, a auxiliarem a construcção do monumento em honra do festejado litterato.

×

Passageiros da estrada de ferro Central pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades competentes para o inqualificavel procedimento de uns individuos moradores, entre a estação Central e a de Afogados, que divertem-se em jogar pedras para os trens.

Hontem, a perversidade chegou ao ponto de na occasião em que por ali passava o trem de 3 ½ horas da tarde, ser disparado um tiro, cujo projectil por felicidade não attingiu passageiro algum.

Em vista de semelhante facto urge que pela autoridade competente sejam adoptadas severas providencias.

34.º BATALHÃO

Em completa ordem de marcha formará hoje, ás 9 horas da manhã, na campina do Bodé, o 34.º batalhão de infanteria, afim de passar-lhe revista, o sr. general Serra Martins, digno commandante do districto.

Amanhã o batalhão embarcará a bordo do paquete nacional *Alagôas*, de onde seguirá para o alto Juruá em defesa da integridade nacional.

O 34.º, que conta o effectivo de 425 praças, leva os seguintes officiaes:

Commandante.— Tenente-coronel José Joaquim de Aguiar;

Fiscal. — Capitão Augusto de Paula Barca;

Ajudante. — Tenente dr. Raphael Archanjo da Fonseca;

Secretario.— Alferes dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello;

Quartel-mestre.—Alferes Exequiel Medeiros;

Officiaes.— Capitão Felippe Francisco de Souza Moncourt e alferes: Manoel Varella de Souza Barros, Adolpho de Amorim Garcia, Horacio Alves da Silva, José Alves de Araujo Rego, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Dacio Austerio de Albuquerque, Francisco Pinheiro, Julio de Azevedo, Virgilio Vieira Sampaio, Eurico Guilherme de Souza Caldas e José Christovão da Silva Junior.

Acompanhará o batalhão o tenente medico de 5.ª classe dr. Henrique Leite Barbosa.

×

Os nossos telegrammas annunciam o proposito de que está dominado o governo para distinguir com as mais frisantes manifestações de apreço os delegados sul-americanos, que têm de tomar parte no congresso sanitario, a reunir no Rio de Janeiro em junho proximo.

Ser-lhes-á offerecido um grande banquete no ministerio do interior, bem como o presidente da Republica abrirá os salões do palacio do Cattete para uma recepção em honra dos delegados.

O certamen sanitario será fecundo e ufanamo-nos de lembrar termos sido, desde o anno passado, um dos primeiros jornaes a encarecer a necessidade de um convenio sanitario entre os paizes da America do Sul, entrelaçados affectiva e economicamente.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

O sr. dr. Constancio Pontual, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia 30 tubos de polpa vaccinica glycerinada, fabricados no Instituto vaccinogenico do Rio de Janeiro, afim de attender a requisição feita áquella autoridade pelo sr. tenente-coronel administrador da casa de detenção.

Esses tubos foram recebidos pela repartição de hygiene a 11 do corrente, por intermedio do sr. desembargador governador do Estado.

— Movimento dos postos medicos:

Santo Amaro—Dr. Theophilo de Hollanda—Ante-hontem e hontem foram receitadas 8 pessôas, sendo feitas 2 visitas em domicilios;

Encruzilhada—Dr. Eustachio de Carvalho—No dia 18 foram receitadas 10 pesssoas e hontem 16;

S. José—Dr. Manoel Carlos—Hontem foram receitadas 11 pessôas e feita em domicilio:

Casa-Forte—Dr. Costa Ribeiro—Hontem foram receitadas 10 pessôas;

Caxangá e *Varzea*—Dr. Baptista Fragoso—Hontem foram receitadas 5 pessôas e visitados 2 doentes em domicilio.

×

Acabam de ser enviadas á bibliotheca da Faculdade, em attenção ao pedido feito ha dias pelo illustrado bibliothecario sr. dr. Frota de Vasconcellos os seguintes livros para o serviço de permutas internacionaes, ultimamente ali creado, sob iniciativa do mesmo zeloso funccionario:

11 exemplares dos Campinos, primeiros versos da talentosa e inspirada poetisa pernambucana Edwges de Sá Pereira, remettidos pela autora.

23 exemplares da theze Dos reflexos tendinosos, apresentada á Faculdade de Medicina da Bahia pelo illustrado dr. Raul Azedo, n'um concurso ali realizado em 1891, tambem enviados pelo autor.

50 exemplares do Almanack litterario Pernambucano para 1896, do professor Gaspar Regueira e 50 para o anno de 1899, remettidos pelos operosos livreiros d'esta capital Lins Vieira & C., (Livraria Boulitreau) á offerta dos remettentes é digna de encomios e necessita ser imitada pelos operosos autores e edictores nacionaes, que assim prestarão valioso concurso ao emprehendimento do digno bibliothecario da Faculdade de direito.

ESCOLA DE PHARMACIA

Os alumnos da escola de pharmacia fundaram hontem uma sociedade, elegendo sua directoria.

Foi convocada uma sessão para sabbado proximo.

×

Devido a um concerto que se estava fazendo hontem na linha, á rua Primeiro de Março, cruzamento da rua Quinze de Novembro, os vehiculos da companhia *Ferro-Carril*, para puderem por ali passar, tinham necessidade de desatrelar a parelha e serem empurrados a braços.

Ao proceder-se essa operação no carro da linha *Magdalena*, que por ali passára ás 9 1/2 horas da manhã, com direcção á estação do Brum, a parelha espantando-se disparou pela rua Quinze de Novembro, lado da praça da Republica, arrastando pelo calçamento o *balancim*.

Em frente ao escriptorio da *Empresa telephonica* os animaes encontraram um cavalheiro decentemente trajado que, apesar de soffrer forte pancada, póde desviar-se e não perder o prumo. Mais adiante, porém, na altura da *Companhia do Beberibe*, foi atropellado um pobre velhinho que, apoiado a um pão, procurava atravessar o leito da rua. Este coitado, não supportando o choque recebido, foi ao chão, sendo pisado pelos animaes.

Em frente ao convento de S. Francisco foi a parelha segura por populares.

NO LAR

Faz annos hoje o pequeno Reinaldo, interessante filhinho do sr. Antonio Lins Vieira.

— Faz annos hoje, o sr. Minervino da Rocha Cavalcante, zeloso auxiliar da firma Loureiro, Barbosa & C.

×

A' chefatura de policia foram hontem enviadas pelo delegado do vizinho municipio de Olinda, 16 facas de ponta, 1 compasso e 1 pistola.

Essa armas foram ali apprehendidas em poder de varios desordeiros.

Bachareis de 1904

Em uma das salas da Faculdade de direito reunirão amanhã, ás 11 horas do dia, os bacharelandos deste anno.

A reunião terá por fim tratar do quadro de retratos para os estudantes da turma e eleger uma commissão encarregada de organizar o programma e direcção da festa.

E' provavel que se proceda na mesma occasião ás eleições dos paranympho e orador da solennidade.

Para o primeiro levantam-se nos circulos de estudantes as candidaturas dos illustrados mestres, srs. drs. Adolpho Cirne, José Vicente e Clovis Bevilaqua, sendo para orador indicados os nomes dos srs. Benjamin Lins, Clodomir Cardoso e Araujo Jorge.

Quaesquer dentre esses porém, que sejam eleitos, encontrarão franca acceitação, pois todos os candidatos gosam de extensas sympathias por parte da turma.

×

Por serem do pessimo comportamento, o sr. coronel commandante geral, mandou excluir do estado do esquadrão de cavallaria, o soldado Francisco da Costa Villa e do regimento de infanteria, o soldado Severino Pereira Negromonte, sendo o ultimo entregue á justiça do municipio de Cabrobó onde está sendo processado por crime de ferimento grave.

Os bravos da Escola de direito

O intelligente bacharelando de direito, sr. Luiz Gonzaga Leite Mafra, actualmente em Triumpho, onde reside, telegraphou ao seu digno companheiro de anno sr. Luiz Candido Pontual de Oliveira, solicitando declaral-o solidario com a idéa da organização do batalhão patriotico academico e estar prompto para, com os seus collegas, marchar para as fronteiras do Perú.

×

O sr. Antonio Ferreira da Costa Novaes, depois de haver prestado o compromisso legal, assumiu em data de 15 do corrente, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bom-Jardim.

O bicho

O delegado do 1.º districto da capital, hontem, as 2 horas da tarde, deu cerco á *Tabacaria Brazil*, á praça da Independencia, apprehendendo um talão de poules do jogo de bichos.

Aquella autoridade intimou o proprietario da casa a acabar com a banca.

— O sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, varejou igualmente hontem, ás casas, ás ruas Barão da Victoria n. 14, 1.º andar, Largo do Rosario n. 19 e pateo do Paraizo n. 29, onde se bancava o mesmo jogo.

Na primeira nada foi encontrado, sendo na segunda apprehendidos talões de poules de bichos e na terceira além desses, bilhetes de centenas e dezenas.

OS RESPINGOS

Está annunciada uma excursão de *entrefolha* pelas paginas da *Propedeutica politico—juridica*.

Entrefolha vai sentir uma verdadeira alegria, tão grande como a do passaro engaiolado, que recobra o espaço livre, e estamos convencidos de que as fadigas de viagem serão compensadas pelo prazer de um *depaysement* consolador.

Uma viagem intellectual pelas regiões da *Propedeutica* não precisa de navio a vapor, nem de estrada de ferro, nem de *sleeping—car*, basta um pouco de boa vontade.

E o mais interessante é que não deve ser feita ás pressas, e sim como costumam fazer os poetas, os namorados ou os escolares vadios, caminhando de vagarinho, parando de oasis em oasis, desalterando a sêde nas fontes, descançando nas sombras, colhendo aqui uma flôr, evitando ali um espinho.

Fugindo das regiões da monotonia e da tristeza, buscando outros ceos, outra atmosphera, *Entrefolha* faz bem em procurar os caminhos, que conduzem a *Propedeutica*, a qual se não póde dizer-se um paiz encantado, uma terra da promissão, possue ar livre, fresco e vivificador.

Entre as folhas da *Propedeutica* que animalzinho verde, mais verde do que a relva, se lembrará de perguntar com o poeta:

Quelle heure est-il au cadran de ma vie?

Tambem para que saber as horas, quando as horas voam como sonhos paradisiacos?

Dizem que na *Propedeutica* ha a *novitas florida mundi...*

Quem escreve os *respingos*, sente não poder acompanhar *entrefolha* em sua excursão a *Propedeutica* para fazer uso das aguas de Jouvence e vêr os passaros ensinarem ás flores as leis do rythmo.

Entrefolha deve observar, analysar tudo, não deixar escapar coisa alguma, que se lhe deparar. Não precisa levar comsigo machina photographica, apparelho photographico, ou outro qualquer instrumento para reproduzir a belleza das flores ou o canto das aves. Bastam os olhos da intelligencia.

O que importa é a impressão pessoal, a nota individual, e *entrefolha* não deve perder occasião de levantar um monumento á terra que o vio nascer.

Attrahido para a *Propedeutica* como a mariposa para a luz, por ahi, é crença geral, *entrefolha* fará sua entrada na gloria.

Louvado seja Deus que a *Propedeutica* vai ser arrancada ao silencio do deserto, graças á critica de *entrefolha*, que se acha atacado de uá molestia aguda—a fé no successo jornalistico.

Infelizmente não está em nossas mãos cural-o da mania de exhibição.

ALMA RELIGIOSA

Por intenção do dr. Antonio Cavalcanti Pina, rezar-se-á uá missa hoje, na matriz de S. José, em Bezerros.

— Amanhã, na matriz da Bôa-Vista celebrar-se-ão missas, ás 8 horas do dia, por alma de A. Gertrudes Francisca Lins Silva.

— Na Ordem 3.ª de S. Francisco, realizaram-se hontem ás missas mandadas celebrar em suffragio do saudoso lente da Faculdade de direito, dr. Antonio Clodoaldo de Souza.

O acto religioso foi grandemente concorrido.

Entre as pessôas que estavam no templo viam-se as seguintes.

Desembargador Martins Pereira, Antonio do C. Almeida Sobrinho, Uriel Gomes de Sá, Affonso A. Silva; pelo *Club academico*, Mario de Castro Nascimento, Antonio Gomes de O. e Silva e Hollanda Cunha; dr. Francisco Gomes Parente, Francisco Manoel da Silva, Manoel Antonio de Oliveira Brandão, dr. Domingos Gonçalves; pelo *Club popular*, João Pereira do Nascimento e Silva, José Maria F. França e Manoel Antonio Franco; Oscar Bandeira de Lima Coutinho, Alipio Balthar Filho, Helvecio Gomes de Carvalho Guimarães, drs. Carlos Porto Carreiro e José Gomes Parente, coronel José Avelino Rodrigues da Silva, dr. João José de Moraes, Walfrido Monteiro, dr. Arthur Freire, B. Meira, Alceu Ferreira Baltar, João Navarro Filho, Arthur Paulino Cabral, Franklin E. M. Seve, Alfredo do Carmo, Manoel Firmo da Cunha Junior, tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau, Antero C. Vieira da Cunha, Manoel C. Cavalcanti de Albuquerque, Edmundo José de Oliveira, Antonio J. Cavalcanti d'Albuquerque, dr. João Pessôa, Manoel Vieira Neves, Oswaldo G. de Souza, Cupertino Guimarães Bastos, Dyllermando de Souza, Lauro Dornellas Camara, drs. Arthur Muniz, José da Costa Carvalho Guimarães e Joaquim Tavares de Mello Barretto, Lino Cavalcanti, coronel Alfredo dos Santos Almeida, tenente Hemeterio Maciel, Eduardo Maciel Ferreira, Arthur de Souza Lemos, Osvaldo de Almeida, Walfrido Maciel, Oscar José da Silva, José Raul de Moraes, Americo Santos, Acacio N. Santos, dr. João Joaquim de Freitas Henriques, major Antonio Lins Vieira, dr. Luiz José da Silva, dr. Francisco C. de Oliveira Mendonça, Fausto de Oliveira Campos, José Bonifacio Amaral e Mello, dr. Adolpho Cirne, Antonio Quirino de Araujo, dr. Manoel da T. Peretti, Armando Cavalcante, Antonio da Rocha Pontual, Elysio A. Silveira, dr. Odilon Nestor, Isaac Cerquinho, drs. Pedro Cirne, Eduardo Waldemar Tavares Barretto, Antonio Lucena da Motta Silveira e Gervasio Fioravanti Pires Ferreira, dd. Francisca B. Vieira Cavalcanti, Consuelo Sá, Aline Sá e Beatriz Sá, Alvaro de Barros Borges, Paulo de A. Salgado Filho, Antonino Aranha Junior, Alfredo Baptista de Sá, João E. Domingues de Souza, dr. Manoel Netto Carneiro Campello, Francisco Alexandrino de Paula Rocha, Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado, José Marynck Monteiro de Andrade, dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, Philemon de Albuquerque, dr. Democrito Cavalcanti, dr. Arcelino Pinheiro Ramos, João José de Arruda Junior, Cincinato da Rocha, Manoel C. Vieira da Cunha, Ladislau Gomes do Rego Junior, Manoel Claro de Moraes Guerra, Bernardo Porto, Henrique Jorge, João G. da Cunha Pernet, Felizardo Toscano Ferrer Junior, Francisco de Lima Coutinho, M. N. Vieira da Cunha Sobrinho, dr. Antonio G. Pereira Junior e sua filha Luiza America, dr. Pompeu Soares Brandão, Eugenio M. Jacques, Walfrido de Almeida, Tranquilino da Cruz Ribeiro, João da Cunha Vasconcellos e sua esposa, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, mr. e mme. E. Brotherhood, dr. J. Bandeira de Mello, Alberto Bandeira de Mello, dr. João Evangelista de Frota e Vasconcellos, Carlos Estevão de Oliveira, Zulmira E. de Oliveira, Bartholomeu Anacleto do Nascimento, dr. Vieira Cavalcanti, Virgilio Augusto de M. Filho, dr. João Peretti, F. Florencio de Araujo Lima, Analio de Rezende, Paulo André Dias da Silva, Miguel Domingos dos Santos, Luiz Marques Vieira, Antonio da Rocha H. Cavalcanti, Alfredo Azevêdo, José Carlos de Moscoso Bandeira, commissão da *Philarmonica 39*, Manoel Sabino Rio Lima, Amancio Maurilio de Azevêdo, Manoel Glycerio R. Wanderley, Diomedes de Carvalho Lima, Eugenio Meira de Vasconcellos, Antonio Carlos Mendes de Azevêdo, drs. Archimedes de Oliveira e J. V. Meira de Vasconcellos, d. Maria M. Meira de Vasconcellos, Antonio Soares Fernandes d'Oliveira, Ranulpho Silva, Henrique Levino de Almeida Cunha, Alberto Lopes Machado, dr. Theophilo José de Freitas, Leão Diniz de Souza Leão, Alvaro Augusto Lins W. Sobral, drs. J. Moreira Alves e Adelino Filho, Euclydes Dias e Manoel Buarque.

Do *Diario* estiveram presentes os nossos collegas Arthur de Albuquerque e Almeida Cunha.

MUTILADO

Vida Social

O club «Viuvas divertidas» por motivos justos deixará de realizar amanhã, a posse da nova directoria, ficando o acto transferido para quando fôr annunciado.

×

Na rua do Vigario, freguezia do Recife, hontem pela manhã, uns meninos retiraram do predio n. 4, que se acha em reparos, um esqueleto humano, saindo com elle para a rua.

Os trabalhadores do predio tomaram o esqueleto das mãos dos garotos e avisaram a policia local.

A principio julgou-se que se tratava de um mysterioso caso; mas logo se veiu a saber que o esqueleto pertencera ao saudoso clinico dr. Barros Sobrinho, que durante muito tempo, até a época da morte, tivera o seu consultorio installado no 1.º andar do referido predio.

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do 27.º de infanteria Agripino Nazareth.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Spiridião do Rego Barros.

O 40.º de infanteria dará a guarda da alfandega, dando a 2.ª bateria a da caixa economica, o 27.º a do quartel do 14; o 2.º a do hospital militar e o official para a guarda da alfandega e o 40.º um outro official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

×

Os gatunos hontem, pela madrugada, furtaram da estribaria do sitio do sr. coronel Guedes Pereira, á Mangabeira de Baixo, dois cavallos e uma burra.

O subdelegado da Tamarineira, sr. capitão Sebastião Cavalcante, tomou conhecimento do facto, iniciando as necessarias diligencias para a descoberta dos atrevidos larapios.

×

O menor Francisco da Silva, divertia-se ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, a atirar para o interior de uma casa de vender fogos, á rua Estreita do Rosario, busca-pés accesos.

Reprehendido pelo dono do estabelecimento, Francisco *mimoseou-o* com tantos desaforos, que foi preciso trancafial-o.

×

Ladislau Pereira da Silva e o menor José Gomes, ante-hontem, ás 9 horas da noite, procuravam na rua da Palma, vender umas facas que haviam furtado.

Foram presos.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Silvestre José da Silva e d. Emilia Candida de Oliveira, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

1.ª publicação

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago viuvo e d. Maria Philomena de Sá Leitão, solteira, residentes no districto da Graça.

Pedro Alberto Hartery, residente no districto da Graça e d. Maria Izabel Gonçalves Lima, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

×

Apresentaram-se no respectivo quartel ao sr. coronel commandante geral, o tenente Martiniano Elysio Paes Barretto e o alferes Manoel de Hollanda Cavalcanti, ambos do regimento de infanteria, aquelle do destacamento de Correntes e este do de Salgueiro.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr.ª Amelia Cavalcanti.
12 á 1 » —Dr. João Marques.
1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

×

Em companhia de outros, hontem ás 3 horas da madrugada, João Theodorio da Silva Barros e Cesario Bellarmino da Silva, apedrejaram á casa da rua Estreita do Rosario, em que reside a meretriz Argentina *Pintada* ou Argentina *necroterio*, tentando em seguida deitar abaixo a porta de entrada.

Aquelles dois foram presos pela patrulha de Santo Antonio, conseguindo evadirem-se os demais que faziam parte do grupo.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco Xavier.

O regimento de infanteria dará um subalterno para a ronda de visitas e a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 6.

×

Reuniu no dia 17 do corrente em sessão extraordinaria a directoria da cooperativa dos funccionarios publicos, afim de assentar nas medidas a serem adoptadas em prol da pretenção da mesma sociedade perante o congresso Legislativo do Estado.

Uma commissão composta dos srs. drs. Olintho Victor, Julio Pires e Fernando de Sá ficou incumbida de defender os direitos da cooperativa á referida pretensão, quer pela impresa, quer perante os poderes publicos do Estado.

Outra commissão composta dos srs. dr. Julio Pires e José do Rego e José de Góes, ficou encarregada de redigir um contra protesto á representação do Banco das Classes e de se entender a respeito com o exm.º sr. governador do Estado.

AS CHUVAS

Telegrammas recebidos hontem pela «Great Western»:

Nazareth—30 centesimos. Nublado.
Itabayanna—3 centesimos.
Entroncamento—Bôas chuvas.
Independencia—31 centesimos.
Pilar—Nublado.
Alagôa Grande—110 centesimos.
Parahyba—116 centesimos. Nublado.
Nova Cruz—10 centesimos.
Escada—2 centesimos.
Ribeirão—47 centesimos.
Una — 44 centesimos. Aspecto chuvoso.
Quipapá—30 centesimos.
Viçosa—23 centesimos.
União—26 centesimos.

×

O sr. coronel commandante geral, passou á disposição do cidadão dr. chefe de policia, por ter sido proposto para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Correntes, o capitão do regimento de infanteria Antonio da Costa Monteiro.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 10, 17 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

×

No domingo, 15 do corrente, realizou-se sob a iniciativa dos commerciantes de São Vicente, pertencente ao municipio de Timbaúba, a inauguração da illuminação publica do mesmo povoado.

A's 4 ½ horas da tarde os promotores da illuminação precedidos da banda musical da localidade percorreram-n'a em passeiata.

Foi uma festa singela, porém que marcou o inicio dum importante melhoramento para os habitantes de S. Vicente.

Summario da Imprensa

Ao sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica pernambucana agradecemos a remessa hontem effetuada do n. 63, anno 2.º da *Parodia Portugueza*.

— Recebemos:

O n. 10, anno 2.º, d'*O Agricultor pratico*, quinzenario dirigido pelo illustre sr. dr. Ignacio de Barros Barretto e trazendo os seguintes artigos:

Aviso; Convenio Luzo Brazileiro; Policia do Campo; Finanças do Estado; A fabricação do assucar; A organização meteorologica; Industria pastoril; Imprensa; Correspondencia; Importação de reproductores. Doccas de Pernambuco. A vegetalina. O Mexico. Pomar e monstro, cortador de canna e instrumentos anatomicos.

— O *Complemento* da 3.ª edição do Consultor militar, organizado pelo capitão Candido Borges Castello Branco, brochura impressa pela typographia Boulitreau e contendo vasto repositivo de bôas informações sobre a militança.

Gratos ao autor pela remessa que nos fez de um exemplar.

— Está publicado o n. 13, anno 1.º, da *Revista Pernambucana*, esplendido periodico a cargo dos srs. Getulio do Amaral e Francisco Solano.

Traz bons contos, inspiradas poesias e retratos do major José Domingues Codeceira, das redactoras d'*O Lyrio*, sras. dd. Luiza Cintra Ramalho, Amelia Bevilaqua, dra. Maria Freire, Adalgisa Ribeiro, Elisa Almeida Cunha e Ursula Garcia e de outras litteratas.

Parabens aos operosos escriptores da *Revista*, pelo attrahente numero que acabam de dar a estampa.

ARTES E DIVERSÕES

Em sua séde, á rua Marcilio Dias, realizará no proximo domingo, o club carnavalesco mixto *Vasculhadores* a sua festa, em commemoração á posse da sua nova directoria.

A's 9 horas da noute terá logar a sessão magna e em seguida começará o sarão.

A séde do club achar-se-á bellamente ornamentada, não tendo a sua directoria poupado esforços para tornar attrahente a festa.

Está confiada a orchestra ao intelligente professor Lourenço Silva.

Agradecemos o convite que para assistil-a nos foi gentilmente enviado.

N. 97-92.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 19 DE MAIO DE 1904

25245	15:000$000	11862	500$000
4460	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2875 | 7243 | 14284 | 22381 | 24114
4979 | 13058 | 16238 | 23893 | 38947

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

2934 | 8124 | 11137 | 13645 | 27470 | 33971
6772 | 10951 | 11897 | 16533 | 33414 | 34753

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1231 | 9085 | 19992 | 27490 | 36081
1973 | 9855 | 21769 | 30968 | 36276
7586 | 19853 | 26435 | 32433 | 38614

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

25241 | 25243 | 25245 | 25247 | 25249
25212 | 25214 | 25246 | 25248 | 25250

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4451 | 4453 | 4455 | 4457 | 4459
4452 | 4454 | 4456 | 4458 | 4460

APPROXIMAÇÕES

25244	150$000	4459	50$000
25246	150$000	4461	50$000

Os numeros de 25201 a 25300 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 4401 a 4500 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 45 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 45.

2.ª LOTERIA DO PLANO 140 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE MAIO DE 1904

14172	10:000$000	1132	500$000
5553	1:000$000	26501	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1186 | 5142 | 14414 | 14635 | 16495 | 17635 | 27934

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

63 | 5691 | 11362 | 21358 | 23244 | 27725
835 | 9406 | 13150 | 22432 | 24240 | 28315

APPROXIMAÇÕES

13171 e 14173	100$000
5552 e 5554	100$000
1131 e 1133	50$000
26500 a 26502	50$000

DEZENAS

14171 a 14180	20$000
5551 a 5554	10$000
1131 a 1140	10$000
26501 a 26510	10$000

CENTENAS

14101 a 14200	5$000
5501 a 5600	4$000
1101 a 1200	4$000
26501 a 26600	4$000

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000.

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, ás 11 hora da manhã o conceituado commerciante desta praça, sr. Manoel Roberto da Costa, chefe da acreditada firma Costa, Rocha & C.

Tinha 54 annos de idade e victimou-o cruel molestia de que fôra ultimamente commettido.

Era casado com a exma. sra. Amalia Costa e deixou filhos menores.

O enterro teve logar hontem mesmo, ás 4 horas e meia da tarde, saindo o feretro da casa de sua desolada familia, á rua Conde da Bôa-Vista para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi sepultado o cadaver.

Nossas condolencias á familia do extincto.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 19 de Abril, os cadaveres dos seguintes individuos:

Arnaldo Rodrigues de Souza, Pernambuco, 14 mezes, Bôa-Vista.

Anna Theodosia Cocchetti, Italia, 58 annos, Graça.

Emilio Sebastião G. Pires, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista.

Claudino da Silva Pacheco, Pernambuco, 78 annos, Bôa-Vista.

Rosa Amelia de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista.

Ponciano Lopes Bisneto, Rio Grande do Norte, 40 annos, casado, Recife.

Amelia Leopoldina Silva, Pernambuco, viuva, Graça.

Martiniano José Figueirêdo, Pernambuco, 60 annos, casado, Graça.

Petronilla A. da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Graça.

José, Pernambuco, 14 mezes, Afogados.

Flora Nunes do Rego, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio.

Euclides Sebastião Ribeiro, 16 annos, S. José.

José Eugenio de Souza, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista.

Maria Rodrigues Costa, Pernambuco, 2 mezes, Recife.

Ignez Pereira Borges, Alagôas, 3 annos, Recife.

Maria Francisca dos Santos, Pernambuco, 1 mez, Graça.

Marcionilla Fernandes, Pernambuco, 25 annos, casada, hospital de Santa Agueda.

Adolpho, Pernambuco, 27 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda.

Maria Virginia do Espirito-Santo, Sergipe, 20 annos, solteira, hospital de Santa Agueda.

Cadaver de menor, Pernambuco, 15 annos, Graça.

Innocencio T. de Araujo, Pernambuco, 15 annos, Bôa-Vista.

João Rodrigues Mossiur, Pernambuco, 8 annos, Bôa-Vista.

João de tal, Pernambuco. 7 annos, hospital Pedro II.

José Raymundo Lyra, Pernambuco, 45 annos, hospital Pedro II.

Francisco Cosme Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II.

Um féto, Pernambuco, Graça.

— Dia 20 —

Alice Rabello Santiago, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça.

Laura Eugenia Almeida, Pernambuco, 6 annos, Varzea.

Horacio Pinto de Souza, Pernambuco, 3 annos, Graça.

Joanna Vianna M. Accioly, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José.

José Lins Cavalcante, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista.

Ulysses Gomes Silva, Pernambuco, 18 annos, Afogados.

Antonia Maria da Cruz, Pernambuco, 80 annos, viuva, Afogados.

Felinto Leão, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José.

Margarida Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José.

João Evangelista, Pernambuco, 8 annos, hospital de Santa Agueda.

José Soares dos Santos, Pernambuco, 55 annos, solteiro, hospital Pedro II.

José Candido da Rosa, Pernambuco, 17 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Silvana Maria da Conceição, Pernambuco, 76 annos, viuva, hospital Pedro II.

Felismina Rita da Conceição, Pernambuco, 48 annos, casada, hospital Pedro II.

Antonio Francisco, Pernambuco, 50 annos, viuvo, hospital Pedro II.

Idalino José da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Antonio Francisco da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Josepha de Araujo, Pernambuco, 7 annos, Graça.

Francisca Quirina Lemos, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa-Vista.

Antonio Pessôa Neves, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio.

Rodolpho de Souza, Pernambuco, 14 mezes, Graça.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de maio de 1904:

Delfino da Silva Tigre, pedindo autorização para embarcar diversas mercadorias para Fernando de Noronha, a entrega de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim.

João José Joaquim de Oliveira, alferes do regimento de infanteria policial, solicitando o abono de ajuda de custo a que tiver direito por ter sido designado para destacar no municipio de Pão de Alho, na qualidade de 2.º supplente de delegado de policia.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho, juiz municipal de Ingazeira, removido para o de Flôres, pedindo que lhe seja restituida a quantia de 34$500, que de menos recebeu, correspondente aos seus vencimentos do mez de janeiro findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 11 de maio de 1904:

Empresa Carlos Braga & Arlindo, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar alguns espectaculos publicos com exhibição de vistas de bioscopio.—Sim, nos termos do art. 40 do regulamento vigente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de maio de 1904:

Francisca Maria das Chagas Regis, Albino Cruz & C.ª e Pardo Vieira.—Informe á 1.ª secção.

Alfredo Ferreira Valente, Joaquim Lauriano Ribeiro, Manoel Germano de Azevêdo, Tertuliana Maria da Conceição e Francisco Gomes.—A' 1.ª secção.

J. Ferreira de Gouveia e Francisco Ferreira Baltar.—Certifique-se.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Gasparino José de Oliveira, José de Lima, Alfredo José Pires, Claudiano de Alleluia Gama, Salustiano Bezerra da Cunha, Philomena Paes Barretto Dutra, Manoel Henrique Nogueira, Francisca Rufina Ribeiro Ribas e Seraphina Maria da Conceição.—Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

Bento Ribeiro da Cunha.—Não ha o que deferir por não estar ainda aberto o estabelecimento de que se trata.

Paulina Maria do Espirito Santo e outros.—A casa a que se referem está isenta do imposto de decima por despacho do tribunal do thesouro de 17 de agosto de 1899, subsistindo ainda as condições da lei n. 1544.

Hortencia Anna Alves e Ferreira de Alcantara.—A casa a que se refere esta isenta do imposto de decima por despacho de s. exc. o sr. dr. governador do Estado de 6 de outubro de 1902.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 18 de maio de 1904:

Leobina de Barros Lins e Silva, professora da cadeira da freguezia da Bôa-Vista, pedindo que se encaminhe sua petição ao sr. dr. governador do Estado, na qual solicita tres mezes de licença para tratar de sua saúde.—Encaminhe-se.

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora da cadeira de Quitimbú, requerendo certidão.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 106 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de maio de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Rodrigues da Silva, vindo de Iguarassú, como criminoso em Nazareth.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Aureliano Gomes de Salles, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Sabino Bernardo Gomes, como gatuno, Antonio Gabriel de Lima, José Pinheiro da Silva, Benedicto Bahia do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Alfredo de Mello e Avellido José de Sant'Anna, como gatunos, José Possidonio de Souza, como desordeiro e Thomé Severino Ramos do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Cisino de Souza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Manoel Elysio da Rocha, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, João Muniz Tavares, por uso de armas prohibidas.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Palmeira do municipio de Canhotinho que, em a noute de 9 do corrente no sitio Lagôa do referido districto procurando o inspector de quarteirão prender de ordem daquella autoridade o individuo de nome Pedro Gonçalves dos Santos, este investiu contra o dito inspector, ferindo-o gravemente e bem assim ao paizano João Gomes da Silva, que ali se achava.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante procede a alludida autoridade ás diligencias da lei.

— E que no dia seguinte foi encontrado morto naquella localidade, o individuo de nome João Quintino de Sant'Anna.

Das diligencias que a tal respeito foram procedidas, verificou-se que a morte fôra occasionada por congestão celebral.

— Em data de 9 do corrente, no engenho Monte Alegre do municipio de Amaragy, os individuos de nomes Manoel Bezerra e João Manoel do Nascimento, travaram luta entre si, resultando da mesma sair ferido o primeiro.

O delegado respectivo procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— Scientificou-me o delegado de policia de S. Lourenço da Matta que, em a noite de 15 do fluente, no logar Cabeça de Cavallo do municipio de Triumpho, o individuo de nome João Felix, armado de faca de ponta, assacinou a Manoel Joaquim de Sant'Anna, conhecido por «Merega»

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— No dia 3 de abril ultimo o subdelegado do 1.º districto do municipio de Cabrobó, capturou e recolheu á cadeia respectiva, os individuos José Fructuoso, e Marcolino Fructuoso, pronunciados naquella localidade, como incursos nas penas do art. 331 § 4.º do codigo penal.

— Pelo delegado de policia do municipio de Bom Conselho me foi participado que, em data de 3 do fluente foi recolhido á cadeia daquella localidade o individuo de nome José Severiane Bezerra, conhecido por «Caboclo», por crime de furto de cavallos.

— Nesta data communicou-me o dr. delegado do 2.º districto do capital que, hontem á noute, os ladrões subtrairam do sitio do coronel Guedes Pereira, sitiado no logar Mangabeira de Baixo, do districto da Tamarineira, dois cavallos e uma burra.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias legaes, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— Hoje foram enviados á esta repartição pelo delegado de policia do municipio de Olinda, 1 pistola, 1 compasso e 16 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão Antonio Ferreira da Costa Novaes, assumiu em data de 15 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bom Jardim, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º O sello adhesivo somente será substituido pelo de verba nos casos seguintes:

1.º Quando a respectiva importancia exceder a 200$000;

2.º Na falta do mesmo sello adhesivo na Collectoria;

§ unico. Para a prova de sello de verba nestes casos fornecerá a collectoria á parte um conhecimento extrahido do livro especial fornecido pelo Thesouro do Estado, devidamente authenticado, fazendo depois no respectivo papel a necessaria averbação, na qual será indicado o numero do referido conhecimento.

Art. 2.º O Thesouro do Estado fornecerá a cada collector a quantidade de sello adhesivo requisitada nunca excedente á quinta parte da respectiva fiança.

§ 1.º Além das contas a que é obrigado nos prazos estipulados, cada collector fornecerá ao Thesouro do Estado nos mezes de julho e janeiro, uma conta corrente dos sellos adhesivos que houverem recebido e vendido dentro dos semestres de janeiro a junho e de junho a dezembro, indicando o saldo existente em seu poder com descriminação dos valores dos referidos sellos, sob pena de multa de 50$000 a 150$000.

§ 2.º Estas contas correntes serão remettidas em officio registrado.

Art. 3.º Pela venda do sello adhesivo perceberão o collector e o seu escrivão 3 % repartidos conforme as quotas em vigor.

§ unico. No caso do n. 2 do art. 1,º não terão direito a porcentagem alguma.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 16 de Maio de 1904.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa d'Araujo.
1.º SECRETARIO.
Augusto Coêlho de Moraes.
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Deixo de sanccionar esta proposição.

Ella restabelece o sello adhesivo, excepto: *a)* quando a importancia do sello exceder de duzentos mil réis e *b)* faltarem estampilhas nas collectorias.

Este systema foi condemnado por haver apparecido neste Estado consideravel massa de sello adhesivo sem ter transitado pelo seu Thesouro.

Não convém facilitar a quem se empenhou em tal fraude e naturalmente não inutilizou os seus depositos, o aproveitamento delles.

Occorre ponderar que mesmo de estampilhas federaes teem sido apprehendidas de quando em quando e ainda ultimamente, grandes quantidades excessivas das lançadas regularmente á circulação o que tem determinado medidas severas da administração publica e constante variação de estampas para frustar a fraude.

Embora alguns defeitos do sello de verba, que reclamam correcção legislativa, que aliás a proposição procurou fazer é preferivel mantel-o a expor o Thesouro Publico a repetição dos assaltos já soffridos pelo emprego de estampilhas de maior valor.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Maio de 1904.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

COM QUE ABRIU A 3.ª SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE MAIO DE 1904 O SUB PREFEITO EM EXERCICIO, COMMENDADOR EDUARDO MARTINS DE BARROS.

(Conclusão)

Demonstração da receita de mez de Março de 1904

Divida activa cobrada na repartição	239$490
Imposto de pedagio	1:666$666
Arrendamento dos mercados	35:892$330
Carros e carroças	586$000
Chapas e carimbos	6$600
Proprios Municipaes	578$665
Multas	49$500
Divida activa cobrada em Juizo	826$876
Lei n. 122	22$000
Cemiterio do Arrayal	171$600
Bebidas	1:045$000
Regulamento n. 311	650$000
Engraxadores e amoladores	132$000
Cemiterio da Varzea	17$600
Quitandas	341$000
Motores	990$000
Bilheteiros	154$000
Eventual	27$200
Limpesa	18:094$740
Biqueiras	2:148$236
Muro baixo	22$000
Solo baixo	92$942
Metros quadrados	345$400
Porta aberta	31:105$750
Emolumentos	2:393$300
Aferições	5:008$173
Edificações	1:415$847
Divida activa cobrada pelos cobradores	4:055$166
Rebocadores	165$000
Tonelada de Alvarenga	464$475
Botes, escaleres	82$500
Inscripções	891$000
Exame de machinistas	82$500
Terrenos não murados	145$200
Cemiterio de Santo Amaro	6:557$200
	116:472$956

Directoria de Contabilidade e Rendas, em 8 de Abril de 1904.

J. Vicente,
Sub-Director.

Visto.—*Liberato de Mattos.*

Despesa effectuada durante o mez de Março de 1904

GABINETE	
N. 1. Vencimento do Prefeito	900$000
CONCELHO	
N. 1. Vencimento dos empregados	3:589$345
N. 3. Expediente do Concelho	19$600
N. 5. Quebras ao Thesoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1. Vencimento dos empregados	2:203$010
N. 3. Eventuaes geraes	60$000
N. 4. Publicações e impressões	1:100$000
CONTABILIDADE	
N. 1. Vencimento dos empregados	11:267$333
N. 2. Resgate de apolices da lei 345	700$000
N. 2. Juros de apolices da mesma lei	2:456$000
N. 3. Divida passiva (pagamento á Companhia Recife Draynage)	2:000$000
N. 5. Arborização, illuminação dos jardins	437$500
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
N. 1. Vencimento do pessoal inclusive professores, e gratificação do Inspector escolar	32:634$099
N. 2. Expediente das escolas	7:320$714
OBRAS PUBLICAS	
N. 1. Vencimento dos empregados	1:286$333
CEMITERIOS	
N. 1. Vencimento do pessoal	1:347$667
N. 2. Custeio	376$000
FÔRO	
N. 1. Vencimento dos empregados	2:623$000
FORÇA MUNICIPAL	
N. 1. Vencimento da força municipal	1:162$300
APOSENTADOS	
N. 1. Vencimento dos aposentados	9:529$660
OUTRAS DESPESAS	
N. 1. Vencimento do medico vaccinador	383$333
N. 4. Idem do mestre de campo	50$000
N. 6. Gratificação ao Dr. Secretario	83$334
Lei 229 (pagamento a Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, porcentagens de aferições)	115$767
Serviço de limpesa publica, saneamento e reparo do calçamento	20:833$332
Pagamento de porcentagens a empregados do Fôro e á commissão de exames de machinistas e caldeiras, inclusive cobradores da divida activa	675$500
Idem á Companhia do Beberibe e Antonio Pinto da Silva & C., contas relativas a fornecimentos no exercicio findo (1903)	1:225$190
Idem a D. Maria da Conceição Brandão Cavalcanti seus vencimentos de Dezembro de 1903	62$933
	105:055$583

Contabilidade Municipal do Recife, 5 de Abril de 1904.

O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Visto—*Liberato de Mattos.*

Demonstração da receita durante o mez de Abril de 1904

Divertimento publico §§ 52 a 55	11$000
Imposto de pedagio §§ 72 e 73	1:666$666
Arrendamento dos mercados e matadouros. Lei n. 305	35:892$330
Carros e carroças §§ 34 a 36	660$000
Chapas e carimbos § 41	1$800
Proprios Municipaes § 4.º Alugueis	886$365
Multas § 5.º	307$100
Divida activa cobrada em juizo	3:849$772
Lei n. 122	22$000
Mascates § 31	440$000
Cemiterio Arrayal § 24	125$400
Vistoria em caldeiras (Regulamento n. 311)	75$000
Engraxadores, vendedores de leite, etc § 62	517$000
Cemiterio da Varzea § 24	101$200
Machinas a vapor § 33	825$000
Bilheteiros § 40	88$000
Eventual § 3	97$200
Coqueiros § 45	6$600
Solo baixo § 16	243$573
Inscripções § 42	374$000
Exame de machinistas § 28	27$500
Cemiterio de Santo Amaro § 24	6:702$850
Porta aberta § 69	14:607$355
Emolumentos § 13	1:374$300
Biqueiras § 17	2:627$889
Aferições § 27	4:927$531
Fogos de salão § 48	165$000
Calçamento § 63	606$870
Divida activa cobrada na repartição	571$945
Quitandas § 71	420$000
Edificações § 15	1:189$269
Metros quadrados § 68	753$300
Limpesa § 44	27:541$160
	108:389$375

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 6 de Maio de 1904.

José Vicente Ferreira Silva Junior,
Sub-Director.

Visto.—*Liberato de Mattos.*

Demonstração da despesa effectuada durante o mez de Abril de 1904

GABINETE	
N. 1. Vencimento do Dr. Prefeito	900$000
SECRETARIA DO CONCELHO	
N. 1. Vencimento dos empregados	3.769$345
N. 2. Serviço eleitoral	200$000
N. 3. Expediente do Concelho	99$700
N. 5. Quebras ao Thesoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1. Vencimento dos empregados	2:074$264
N. 2. Expediente da Prefeitura	108$250
N. 3. Eventuaes geraes	925$500
N. 4. Publicações e impressões	1:100$000
CONTABILIDADE	
N. 1. Vencimento dos empregados	11:461$928
N. 2. Resgate de apolices da lei n. 345	700$000
N. 2. Juros das apolices da mesma lei	1:368$000
N. 5. Arborização e illuminação dos jardins	1:261$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
N. 1. Vencimento dos empregados, inclusive professores	18:217$129
N. 2. Expediente das escolas	3:813$318
N. 3. Gratificação ao Inspector escolar	203$666
OBRAS PUBLICAS	
N. 1. Vencimento dos empregados	1:648$333
N. 2. Concertos de predios municipaes	238$000
CEMITERIOS	
N. 1. Vencimento do pessoal dos tres cemiterios	3:417$667
N. 2. Custeio e conservação	723$520
FÔRO	
N. 1. Vencimento dos empregados	2:341$000
N. 2. Expediente do jury	70$000
FORÇA MUNICIPAL	
N. 1. Vencimento da força municipal	1:412$400
N. 2. Despesas de quartel	10$000
APOSENTADOS	
N. 1. Vencimento dos aposentados	6:012$976
OUTRAS DESPESAS	
N. 1. Vencimento do medico vaccinador	333$333
N. 4. Idem do mestre de campo	50$000
N. 6. Gratificação ao Dr. secretario, de accôrdo com a lei 356	83$333
Serviço da limpesa publica, saneamento e reparo do calçamento	20:833$332
Pagamento da porcentagem á commissão de exame de machinistas e caldeiras e aos cobradores da divida activa	798$935
	84:308$262

Contabilidade Municipal do Recife, 5 de Maio de 1904.

O Sub-Director,
João Marinho Falcão.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, 7 de Maio de 1904

Saldo do mez de Fevereiro	38:609$250
Arrecadação do mez de Março	116:472$956
	155:082$206
Despesa de Março	105:055$583
	50:026$623
Arrecadação do mez de Abril	108:389$375
	158:415$998
Despesa do mez de Abril	84:308$262
Saldo que passa para Maio	74:107$736
SENDO:	
No Banco	45:500$000
Apolices	7:500$000
Dinheiro	21:107$736
	74:107$736

Copia.—Termo do balanço a que procedeu o Exmo. Sr. Sub-Prefeito nos cofres da Thesouraria Municipal do Recife.—Aos nove de Abril de mil novecentos e quatro, na Thesouraria Municipal do Recife, presentes o Exmo. Sr. Commendador Eduardo Martins de Barros, sub-Prefeito do Municipio em exercicio, Dr. José da Cunha Liberato de Mattos e Capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior, director e sub-director da Contabilidade, Tenente-Coronel Antonio Machado Pereira Vianna, Thesoureiro da municipalidade, Capitão Oscar Vianna, Fiel do mesmo thesoureiro e diversas outras pessôas, commigo Lauro Castello Branco, secretario da Prefeitura Municipal, procedeu o Exmo. Sr. Commendador Eduardo Martins de Barros, sub-Prefeito do Municipio em exercicio, a balanço nos cofres da municipalidade, e de accôrdo com o balancete da receita e despesa do Municipio de um a oito do corrente mez apresentado pela directoria de Contabilidade e Rendas, verificou-se existir nos mesmos cofres, pertencente á caixa da renda ordinaria, o saldo de cincoenta e quatro contos seiscentos e oitenta e dois mil e setecentos réis...... (54:682$700), nas seguintes especies: em dinheiro oito contos cento e oitenta e dois mil e setecentos réis (8:182$700), em apolices da vida publica municipal, sete contos e quinhentos mil réis (7:500$000) e em uma caderneta do Banco do Recife, trinta e nove contos de réis (39:000$000). Verificou-se igualmente, de accôrdo com a nota da arrecadação, ter sido esta até as duas horas da tarde do dia corrente (nove de Abril), de um conto cento e noventa e seis mil e quinhentos e quarenta e oito réis (1:196$548) a qual foi apresentada pelo Fiel do Thesoureiro. Passando ao exame da caixa de depositos, cuja escripturação lhe foi apresentada, verificou o Exmo. Sr. sub-Prefeito existir em cofre da mesma Thesouraria a importancia de sessenta e seis contos de réis (66:000$000) constituida por varios depositos inclusive a fiança do Thesoureiro, e representadas por titulos no valor de sessenta e dois contos e quatrocentos mil réis (62:400$000) e dinheiro na importancia de tres contos e seiscentos mil réis (3:600$000). Dando por concluido o balanço o Exmo. Sr. sub-Prefeito após haver elogiado o Thesoureiro pelo zelo e correcção com que desempenha suas funcções, mandou lavrar este termo que assigna com as pessôas presentes. Eu Lauro Castello Branco, secretario da Prefeitura Municipal o escrevi e assigno —Eduardo Martins de Barros, sub-Prefeito, José da Cunha Liberato de Mattos, Antonio Machado Pereira Vianna, José Vicente Ferreira da Silva Junior e Oscar Vianna. Eu Quilidonio Lins Caldas, copiei. — Conforme. O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Foi encerrada a sessão ás 12 1/2 horas da tarde, visto nada mais haver a tratar-se.

Publicações a Pedido

Salve 20 de Maio

Completa mais um anno de sua preciosa existencia o capitão, Manoel Ferreira dos Santos Braga.

Saudações.

20—5—1904.

Um amigo.....

Ao sr. Antonio de A. Gomes Vianna (1)

Já é tempo...

Lembra-se e ao mesmo tempo pede-se a este sr. protector que constituiu-se de uma sua contra parenta, ora abrigada sob seu tecto,—Julia Martins Barreiros, a restituição dos objectos na importancia de 779$600 réis, que permanecem no poder e uso da mesma, pertencentes á *victima da exploração adrede de uma familia inteira durante oito longos mezes*, ou a respectiva indemnização; dando aquelle sr. assim responsavel pela causa que patrocinou, a solução exigida aos documentos que sobre o assumpto lhe foram dirigidos pelo abaixo assignado desde o dia 27 de março do anno passado, epocha em que, desde então, aguarda-se o seu *veredictum*. Solução esta que importara o TERMO á indecente *exploração* que teve por epilogo o drama de escandalos da manhã de 22 do referido mez e anno, em plena rua de São Bom Jesus das Creoulas, que muitos presenciaram e a policia tomou conhecimento, soffrendo o abaixo assignado iniqua decepção, além da insolita aggressão, covarde e traiçoeiramente verificada.

Se por aquella occasião, estes que hoje decantam tanta *probidade* tivessem devolvido com hombridade taes objectos desde então reclamados, mostrando assim que a EXPLORAÇÃO foi uma balela, por certo tudo já estaria esquecido; ou melhor se não tivessem mantido esse desbriamento, conseguintemente concorrido para a confiança dos mesmos objectos.

Em quanto, porém, não for attendida a victima da vergonhosa especulação e até de constantes e repetidas ameaças da parte de seus pusilanimes detractores, isto é, d'aquelles que vestidos de *pelle* não querem que se lhes chamem de *lobo*, nada absolutamente se extinguirá.

Jamais o intimidarão e no presente como no futuro motivo algum o demoverá de pugnar pelo que lhe pertencer, notadamente em caso como o actual que o tempo não traz differença.

Só depois de voltar o que lá está (como era de esperar) deviam encetar a *nobre* tarefa do atassalhamento, das perseguições e sobre tudo das ameaças, o que fizeram com tanta precipitação—avante, pois!

Bien rirá qui rirá le dernieur.

Maio de 904.

A Victima.

(1) Transcripto d'*A Provincia* de 19 do corrente.

A familia de D. Polucena Garcia de Miranda pede desculpa aos seus parentes e amigos, por não havel-os convidado para o enterro da mesma, em vista da presteza com que foi feito dito enterro.

Apipucos, 18 de Maio de 1904.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

AGRADECIMENTO

Braz Januario Fernandes, achando-se restabelecido da Epidemia Reinante que o prostrou por 38 dias ao leito, vem sinceramente agradecer a todas as pessôas que o visitaram e procuraram saber do seu estado; especialisando porém, os Illmos. Srs. Drs. Silva Ferreira (seu medico assistente) Joaquim Loureiro (como seu particular amigo), os Revdmos Fr. Caetano de Messina (Prefeito da Penha, Fr. Angelico, Missionario Apostolico, as Illustres Commissões da Ordem Terceira de S. Francisco d'Assis da Penha, e a de Nossa Senhora Mãi dos Homens da Egreja da Madre de Deus, Distinctos Cavalheiros, e Exmas Senhoras.

Confessa-se d'este modo penhorado por tamanha prova de amisade e consideração.

Recife, 18 de Maio de 1904.

Um dever de gratidão

Venho do alto da imprensa desde que não tenho outro meio, patentear publicamente a minha eterna gratidão ao sr. Manoel Antunes de Oliveira, o qual, vendo-me durante dous mezes no leito da dôr, ministrou beneficios que, em tempos actuaes, raros são os que praticão.

O Sr. Antunes de Oliveira suavisou as minhas dôres e o soffrimento da minha familia e é por isso que eu não posso calar os sentimentos do meu coração.

O titulo de benemerito que gosa o Sr. Antunes e que realmente o é, é o maior padrão de gloria que se póde desejar.

Peço-lhe desculpa se com este agradecimento vou ferir a sua modestia.

Deus continue a ajudar-lhe afim de que possa continuar a fazer o bem.

Recife, 19 de Maio de 1904.

Honorato José Angelo Pereira.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

ELIXIR NOGUEIRA

unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

Perna quasi decepada!

DOIS ANNOS DE TORTURAS!

A senhorita Augusta Krolow de 17 annos de edade, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha 2 annos, quando desesperada pediu a seu pae Franz Krolow para usar o «Elixir de Nogueira» do Pharm. Ch. Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

O Regenerador da Humanidade «Elixir de Nogueira» é encontrado em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

DEVE E HAVER (112)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

I

E Antonio não poude deixar de murmurar:

— Estes senhores deixaram durante todo o dia na estrada real alguns milhares de escudos. Tiveram muito tempo de trazer-nos o carro.

— Convém não fazer pedidos injustos aos militares, respondeu o negociante sorrindo. Fiquemos satisfeitos se elles nos permittirem que vamos tirar as nossas mercadorias das mãos dos aldeões.

Os viajantes voltaram para junto do capitão de cavallaria e o negociante apresentou-lhe verbalmente o seu pedido.

— Se encontrar cavallos e homens, não me opponho, foi a resposta.

Immediatamente reuniram os carreteiros e o patrão perguntou quaes delles o queriam acompanhar com os cavallos. Teve o cuidado de acrescentar que levaria em conta os prejuizos que pudessem soffrer. Depois de terem coçado a cabeça e agitado os chapeus, muitos delles se declararam promptos a acompanhal-o. Arrearam logo quatro cavallos, puxaram para fóra um trenózinho do bodegueiro, carregaram-no com uma roda e algumas alavancas e a pequena caravana encaminhou-se para a ponte, seguida dos gracejos approvadores dos soldados e acompanhada por alguns officiaes que tomavam por esta expedição todo o interesse que podia conciliar-se com a sua dignidade militar.

Perto da ponte, o commandante disse ainda:

— Desejo-lhe muita felicidade; infelizmente não posso prestar-lhe nesta expedição o auxilio dos meus soldados.

— E' melhor assim, respondeu o sr. Schrœter agradecendo. Vamos procurar as nossas mercadorias como homens pacificos e nenhum receio temos desses senhores e nem desejamos tão pouco provocal-os. Tenha a bondade, sr. Wohlfart, de deixar as suas pistolas; é necessario mostrar a esses homens armados que nós nada temos que ver com o apparato de guerra.

Antonio tinha posto as pistolas no bolso do paletot, de onde ellas saiam com ar provocador; elle entregou-as a um caçador, que, a um aceno do tenente de Rothsattel, se apresentou para recebel-as. Atravessaram a ponte. Quando chegaram ao fim della, linha de demarcação da fronteira, o tenente deu volta ao cavallo murmurando: «Estes typos vão entrar primeiro do que nós no paiz revoltado» e o capitão de cavallaria gritou-lhes ainda: «Se correrem algum perigo, creio que não ultrapassarei as ordens enviando-lhes em soccorro o tenente de Rothsattel com alguns hussaros.»

O tenente voltou a galope e commandou ainda: Cuidado, firmes! a alguma distancia depois tornou a voltar até a outra extremidade da ponte e dahi seguiu os movimentos da comitiva com olhos impacientes e bellicosos. Em honra delle e dos seus soldados, devemos confessar que desejavam que os paizanos fossem recebidos calorosamente e encontrassem serias difficuldades, para terem o direito de intrometter-se e distribuir alguns golpes de espadas pelos rebeldes.

Não foi por certo imponente a entrada que fizeram o sr. Schrœter e os seus companheiros no territorio inimigo. Fumando o charuto com grande fleugma, o negociante caminhava na frente; ao lado delle ia Antonio e eram seguidos por tres carreteiros vigorosos e pelos cavallos. Quando chegaram á trinta passos pouco mais ou menos do grupo dos aldeões de blusas brancas, estes apontaram as armas e ordenaram á pequena caravana que fizesse alto. O patrão gritou-lhes em voz alta e no idioma delles:

— Chamem o seu chefe!

Immediatamente um homem do bando gritou e gesticulou para um outro bando mais afastado. Os companheiros conservaram as espingardas em pontaria, visando, segundo Antonio notou sem se lisonjear muito com o facto, exactamente a sua pessôa e isto com piscadellas de olhos maliciosos.

Entretanto o chefe do bando approximou-se com passos precipitados. Trajava casaco azul, guarnecido com galões de côres, bonet quadrado, vermelho com guarnição de pelle cinzenta e tinha na mão uma grande espingarda. Homem de côr morena, tinha uma cara de metter medo, com um enorme bigode preto que lhe caia dos dois cantos da bocca. O negociante lhe disse com voz forte em mau polaco:

— Somos amigos; aquelle carro que ali está me pertence; venho buscal-o, diga á sua gente que me auxiliem e eu lhes darei bôa gorgeta.

Com a palavra gorgeta as espingardas abaixaram-se por si mesmas respeitosamente. O chefe do bando collocou-se patheticamente no meio da estrada real e principiou, gesticulando, um longo discurso que os nossos viajantes não comprehenderam inteiramente. Mas os carreteiros explicaram que o chefe sentia não poder acceder ao pedido, porque tinha recebido ordem, de um corpo postado mais atraz, para vigiar o carro até que chegassem os cavallos para transportal-o para a cidade.

O negociante meneou placidamente a cabeça e respondeu em tom calmo de commando:

— Isso não tem logar; o carro é meu e vou mandar conduzil-o; não posso esperar que o seu chefe me dê autorização.

Poz a mão no bolso e, sem ser visto dos outros, deu ao insurrecto de casaco azul seis escudos em moeda de ouro.

— Isto é para o senhor e terá outro tanto para a sua gente.

O revoltoso mirou os lindos escudos reluzentes, levou a mão á cabeça e coçou-se vivamente atraz das orelhas, voltou o bonet em todos os sentidos e acabou por dizer que, se era assim, sua senhoria podia levar o carro.

A pequena caravana avançou triumphante para o carro; os carreteiros pegaram nas alavancas e, unindo suas forças, levantaram o carro pendido e enlameado, tiraram os restos da roda velha e puzeram os cavallos com a cooperação activa de alguns aldeões, ajudados fraternalmente pelo chefe do bando, que pegou tambem em uma alavanca. Finalmente, o carro rodou em direcção á ponte e, emquanto fustigavam os cavallos para os fazer andar mais depressa, o Cracoviano os excitava com gestos e com a voz. Parecia que, com os gritos de oh! ohe! repetidos, elle queria abafar em si a voz que o reprehendia pelo que acabava de fazer.

— Vá adiante com o carro, disse o negociante a Antonio; e como este hesitasse em deixar sosinho o patrão entre os aldeões revoltados, o sr. Schrœter acrescentou com voz forte: «Exijo!».

Assim o carro chegou á fronteira e Antonio ouvia de longe os soldados que o acolhiam com acclamações.

Entretanto o negociante que ficou atraz entretinha-se animadamente com o interprete e o chefe do bando. Finalmente deixou nas melhores condições do mundo o chefe dos insurrectos que, com a obsequiosidade dos Slavos, representou de hospedeiro na estrada real e acompanhou os viajantes com o bonet na mão até ao alcance das espingardas do cordão militar. O sr. Schrœter alcançou o carro na ponte; e depois de ter passado por todo o cerimonial militar, os faça alto! e os quem vem lá! das vedetas, foi felicitado no solo da patria pelo commandante do esquadrão, emquanto o tenente dizia em tom zombeteiro a Antonio:

— Não teve que lastimar a falta das suas soberbas pistolas?

(Continúa).

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de maio de 1904:

Antonio & Virgolino, Antonio José da Silva Pontes, Joaquim José Gonçalves Beltrão, José da Silva, Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, Luiz Nilo de França, Miguel Alves de Carvalho, Maria Luiza de Carvalho e Thereza Maria de Jesus.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Arthur Moreira, Florentino dos Passos Saldanha, José Francisco de Mello, José Domingos Maia, Maria do Carmo Lopes, Napoleão Rodrigues, Walfrido Monteiro, o mesmo e Thomaz de A. Pereira de Carvalho.—Deferido de accôrdo com as informações.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 5 DE MAIO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

A's 10 horas da manhã, presentes todos os srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officio:

Da junta dos corretores, datado de 2 do corrente, dando conta do numero de cotações officiaes realizadas durante o mez proximo findo, e remettendo o boletim das referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario de Fernandes & C., João Baptista Ferrão e Albino Gonçalves de Azevêdo.

Copiadores de Fonseca Irmão & C., Fernandes & C., João Baptista Ferrão e Albino Gonçalves de Azevêdo.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Motta Silva & C., para o archivamento da prorogação de seu contracto social por mais quatro annos. — Archive-se.

De Antonio Leite Marques e Antonio Joaquim Pereira, para o archivamento de seu contracto social, sob a firma de Marques & Pereira.—Archive-se.

Da firma Barros Coêlho & C., para o archivamento de seu contracto de sociedade mercantil, em nome collectivo.—Attendida.

De Gaspar Augusto Soares Leite, Albino Gonçalves de Azevêdo, João Baptista Ferrão e Barros Coêlho & C., pedindo o registro das respectivas firmas commerciaes.—Attendidos.

De B. Ribeiro da Cunha, para o registro da marca que adoptaram, sob a denominação «Au Bon Marché». — Registre-se.

De Luiz da Fonseca Oliveira & C., para o registro da marca Pilar, que adoptaram.—Seja registrada.

De Cunha & Rocha, para o registro da marca de cigarros que adoptaram.—Como requerem.

De Silva & Mendes, para o registro da marca de cigarros que adoptaram.—Attendido.

De Manoel Gonçalves Marques, á rua Vidal de Negreiros n. 10, para o registro da marca «Fidelidade», que adoptou nos envoltorios de seus productos, papeis de escriptorio e vasilhames de transporte, bem como na fachada de seu estabelecimento. — Retirando o supplicante do presente requerimento a allegação de ser estabelecido com a padaria «Leão do Norte», por já ter sido registrada pelo negociante Antonio Soares Pinto, uá marca com igual denominação e para producto da mesma especie, volte, querendo.

De Gaspar Augusto Soares Leite, pedindo o registro da marca, que adoptou, sob a denominação «Bazar das costureiras», para ser inscripta na frente de seu estabelecimento e usada nos artigos de seu commercio e em papeis de escriptorio.—Vista ao dr. secretario.

Da viuva Gurgel & Filho, para o registro da marca que adoptaram para ser usada nos envoltorios e nas mercadorias ou papeis de escriptorio, e bem assim no frontespicio de seu estabelecimento.—Vista ao dr. secretario.

De Amorim Silva & C., estabelecidos com armazem de recolher ao largo da Assembléa n. 1, sob a denominação «Trapiche Silva», para lhe ser conferido o titulo de trapicheiro, do qual armazem é administrador José F. de Amorim Silva.—Attendido, nos termos do parecer.

De Antonio Gervasio, pedindo que lhe sejam transferidos os livros em branco diario e copiador, pertencentes á extincta firma de Gervasio & Irmão, de que fazia parte o supplicante, que ficou com o activo e passivo da respectiva sociedade.—Sim, nos termos do parecer.

A junta, tendo contraminutado os autos de aggravo interposto pelo negociante Manoel Gonçalves Marques, mandou que, na fórma das disposições em vigor, fossem os respectivos autos remettidos ao superior tribunal de justiça.

MUTILADO

O BANCO DAS CLASSES
e a Cooperativa dos Funccionarios Publicos

Nenhum intuito tivemos de melindrar a susceptibilidade do nosso illustre e distincto amigo dr. Olympio Costa, digno representante do Governo Federal junto ao Banco das Classes, quando em nosso artigo de 18 dissemos que *s. s. melhor do que nós tem o inilludivel dever de zelar pela execução do Dec. n. 771 de 20 de Setembro de 1890.*

Não vae nisso uma accusação, mas quizemos dizer que s. s., como fiscal do Governo, devia estar tanto quanto nós, ao par dos termos desse decreto.

Uma cousa, porém, lucramos com a sua publicação foi a declaração publica e solenne de um dos directores da Cooperativa, reconhecendo o privilegio que nos assiste para transigirmos exclusivamente com os funccionarios federaes neste Estado.

Por solidariedade, talvez para com os seus companheiros de directoria não quiz s. s. dizer o resto, pois, s. s. como funccionario que é da Secretaria de Industria, por cujas mãos passam diariamente as copias e originaes de todos os contractos com o Governo, não ignora que elles não são uma inutilidade, nem que tão pouco elles não podem ser alterados a bel prazer de uma das partes contractantes e ainda mais que, o que mantemos com o Governo, manda adoptar em sua integra os favores do Dec. n. 771 de 20 de setembro de 1890, em sua clausula primeira.

Eis porque satisfez-nos sobremodo a resposta que nos deu o nosso prezado amigo dr. Olympio Costa.

Em—19—5—904.

A Directoria.

SORTE GRANDE
DA
Loteria de Sergipe
13776 12:016$000

DA EXTRACÇÃO DE 14 DO CORRENTE

Diariamente chamamos a attenção publica para a loteria de Sergipe, denominada pelo povo a «protectora da pobreza.»

Bem avisados andaram os moradores de Gamelleira, dando a sua preferencia a esta acreditada loteria!

Hoje alegres e satisfeitos acham-se embolçados do valor de 12:016$000 que lhes foram pagos em bôas notas do thesouro.

Os felizardos e as quantias que receberam foram:

D. Aurora Gabriella........	1:201$600
Pedro Moraes........	3:604$800
José Francisco Silva........	1:201$600
Arthur Gabriel........	1:201$600
Antonio Marques Lima....	2:403$200
José J. Vasconcellos........	1:201$600
Rozendo Tavares........	1:201$600
Total pago........	12:016$000

Alguns dos felizardos são empregados do engenho *Marigy d'Agua.*

Continuamos a chamar a attenção da população do Estado de Pernambuco para os novos planos da loteria de Sergipe, 10, 12, 15 e 25:000$ por 2$000, 1$000 e 200 réis e especialmente para a loteria para o S. João em *3 sorteios a 9, 10 e 11 de junho*, premios integraes.

50:000$, 25:000$ e 20:000$

Habilitai-vos sempre na
LOTERIA DE SERGIPE

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

GELATINA para rôlos de typographia (allemã) a 6$000 o kilo, á rua Marquez d'Olinda 4, RECIFE, onde encontram-se, além de grande deposito de typos, diversas machinas e utensilios typographicos e de papelaria; *livros* para leitura e escripturação mercantil; *papel hygienico* para apparelho—water-closet—; *tintas* diversas dos melhores fabricantes; *copiadores* de todos os tamanhos; papeis para flôres e ditos carbonicos para copias; *Codigos* telegraphicos RIBEIRO e outros, na antiga rua da Cadeia 4, Recife.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor mandinga portugueza.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Depurativo do sangue sem rival provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO
DR. ADRIÃO
CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA.—Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma a não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59,

Recife, 23—4—904.

Valiosa preparação.—Assim diz o dr. F. M. Romano de Pelotas, Rio Grande do Sul, membro do Real Collegio de Cirurgiões da Inglaterra e licenciado do Real Collegio dos medicos de Londres, n'uma declaração aos srs Scott & Bowne sobre a Emulsão de Scott:

«Certifico que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott com excellentes resultados e considero que é uã preparação muito valiosa.»

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Fortaleza*, para o Rio de Janeiro e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Natal, para Fonseca.
De Macau, para Carlos Buarque.

Linhas bôas.

Roubo de cavallo na noite de 18 para 19 de Maio corrente, no sitio Estrella, propriedade de José Ignacio Guedes Pereira

1.º

Um cavallo rodado claro, com ligeiras pintas de pedrez, grande, de oito annos de idade, crinas e caudas compridas, canis pretos, cascos rasos e largos, pescoço grosso e largo, bem gordo, franco andador baixo e castrado.

Tem sobre o lombo, cicatrizes de antigas pisaduras.

Tem na perna direita dois ferros de antigos possuidores e na esquerda a lettra 3.

2.º

Um cavallo alazão amarello, novo, castrado, pé e mão esquerdos brancos até acima da junta do peador, cascos listrados, uma lista branca do meio da testa até a venta, crina da côr da cauda, marcas de cangalha com cabellos brancos em ambos os lados. Na perna direita o ferro A e na esquerda a marca da Companhia Equestre.

3.º

Uma burra castanha azulada, nova, andadeira de baixo a meio, com um dente defeituoso no maxillar inferior, tendo no quarto direito o ferro.... além de outros dos seus primeiros donos.

(O ferro é o monogramma L. G.

O abaixo assignado pede o auxilio das autoridades policiaes para apprehensão dos referidos animaes e do ladrão e bem assim promette recompensar bem a qualquer particular que os denunciar ou apprehender promettendo guardar todo sigillo sobre o nome do denunciante

19—5—904.

J. I. Guedes Pereira.

Rua do Commercio n. 9 1º andar ou sitio Estrella, Mangabeira de Baixo.

Perdeu-se a cautella da Caixa Economica n. 48.812

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Sess.·. mag.·. de Inic.·. sem pompa 2.ª feira 23 do corrente mez, ás horas do costume.

Recife, 18 de maio de 1904 E.·. V.·.
Dam.·. della Rocca 30.·.
Secrt.·.

The Great Western of Brazil railway company limited

São convidados os srs. accionistas a virem receber no largo do Corpo Santo n. 11 1.º andar, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as cautellas correspondentes ao 48 dividendo das acções.

Recife, 18 de maio de 1904.
A administração.

Caixa Economica

Declaro que foi desencaminhada a caderneta da Caixa Economica n. 51730 pertencente a Euclides de Araujo Mello.

Recife, 16 de Maio de 1903.

Apolice federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis e juros de 5 % ao anno, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora» vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.

Recife, 6 de maio de 1904.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao Commercio

Antonio Ferreira Lopes declara que comprou ao sr. Miguel de Azevêdo Andrade a sua mercearia, denominada «Juventude» sita ao Pateo de S. Pedro n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Se alguem se julgar credor, queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 18 de Maio de 1904
Confirmo.
Miguel de Azevêdo Andrade.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Innocencio Mendes de Barros, socio da firma *Silva & Mendes*, declara que deixou de ser empregado dos srs. M. A. Ramos & C., desde o dia 1 de abril do corrente anno, por sua livre e expontanea vontade, e acha-se estabelecido com fabrica de cigarros denominados *Japonezes*, á rua de S. Miguel n. 17, freguezia de Afogados, os *quaes vende a 7.500 réis cada milheiro*, assim como pede a seus amigos e freguezes a sua valorosa protecção.

Afogados, 6 de Maio de 1904.

Innocencio Mendes de Barros.

Elixir de Nogueira

cura tumores, corrimentos nos ouvidos, empigens, flores brancas, tumores gommosos.

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904:«Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola
FUSIONADAS
2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem da directoria das Associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola (fusionadas), são convidados os srs. Socios para a 2.ª convocação de assembléa geral extraordinaria, que terá logar segunda-feira 23 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de se discutir e votar o projecto de estatutos apresentado pela respectiva commissão.

Recife, 18 de maio 904.
Manoel Medeiros,
1.º Secretario.

Matriz de Santo Antonio
VENERAVEL IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO
Consulta

De conformidade com a disposição da ultima parte do § 4.º do art. 45 do Compromisso, convido aos irmaos ex-Juizes e ex-Escrivães desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nosso Consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, para o fim de proceder-se á escolha dos candidatos que devem ser presentes ao Collegio eleitoral no dia 29 deste mesmo mez, para este eleger a Mesa Regedora do anno compromissal de 1904 a 1905.

Consistorio, 18 de maio de 1904.
A. Fragoso,
Escrivão.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Procurem lêr attestados neste Jornal

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa.)

ANNUNCIOS

MADEIRAS

Acham-se expostos á venda no Engenho Tuyuty, distante 3 leguas da Estação de Agua Preta, 88 pranchões de amarello e 6 de cedro, variando entre 17 a 32 palmos de comprimento e 12 a 24 pollegadas de largura. A tractar no mesmo Engenho com o proprietario.

AMA

A Baroneza Alma von Landy deseja collocar em casa de familia uma excellente ama para creanças, zelosa e de conducta exemplar.

Trata-se na rua Bemfica n. 20, Magdalena.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma na rua da Saudade n. 28.

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

AI MEU DOUTOR!
QUE ASTHMATICO
NUNCA PENSEI CHEGAR A ESTE ESTADO!

Tenha paciencia, sente-se nesta cadeira, acalme-se, pense em Deus, e vá tomando este *Xarope Balsamico anti-asthmatico do dr. Silva Ferreira*, preparado por Hermogenes de Moraes da PHARMACIA AMERICANA, rua Duque de Caxias n. 57, que você fica completamente restabelecido.

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para assegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Cozinheira e creado

precisa-se na rua da Amizade n. 1 A; ambos devem dormir em casa dos patrões.

Luz Incandescente

Apparelhos os mais aperfeiçoados, bem como globos de diversas qualidades; angelicas, açucenas, chaminés inquebraveis, véos tres estrellas (unicos melhores e legitimos), lampeões alcool para mesa etc. N. B. Para installações de luxo, apparelhos elektra, invertidos, assim como lustres de metal, proprio para os mesmos; arandellas, lyras de ferro, etc. Encontra-se á rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar.

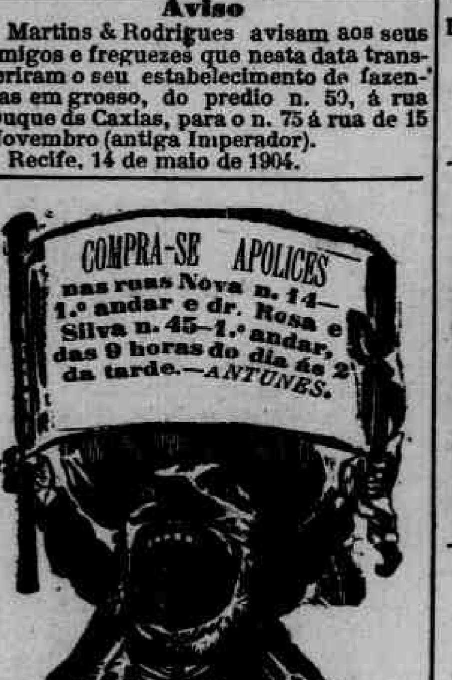
EXCELLENTE VIVENDA

Aluga-se o confortavel segundo andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, recentemente caiado e pintado, com commodos para grande familia, contendo agua, gaz, banheiro, terraço, despensa etc.; a tratar no armazem do Lima.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 59, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.



O MALHO

O pão alimenta o corpo, O MALHO alimento o espirito.

O riso desengorgita o figado, graças ao MALHO.

Quem quizer viver 100 annos deve sempre ler O MALHO.

A «*Nova Agencia de Jornaes*», *sita á* **Rua 15 de Novembro n. 45 A**, além de estar incumbida da venda avulsa d'O MALHO, a apreciadissima revista fluminense, encarrega-se tambem de tomar assignaturas.

ANNO........ 15$000
SEMESTRE 7$500
PAGAMENTO ADIANTADO

Crescimento das Crianças

Qualquer mãe que tenha um filho ou filha de tamanho ou peso desproporcionado á idade deve occupar-se de vêr se o criatura recebe ou não adequada nutrição dos alimentos. Na grande maioria dos casos as crianças não digerem bem o que comem. Sem digestão não pode haver nutrição perfeita e sem nutrição é natural que o crescimento seja lento e se perdam carnes e forças. Administrando á criança as

Pastilhas do Dr. Richards

segundo as instrucções da circular que leva cada frasco, degerirá bem, se nutrirá melhor, crescerá perfeitamente e mostrará saude nas solidas carnes, rubor no rosto e alegria constante. Assim recuperará a mãe, com crescedissimo interesse, a troca de alguns reis nas poucas e pequenas doses de PASTILHAS DO DR. RICHARDS.

Pese Vosse o menino antes e depois de administral-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK. W. 12.

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Abril de 1904

25:000$000 por 2$000 em 4 e 5.
15:000$000 por 2$000 em 2, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31.
12:000$000 por 2$000 em 7, 11, 14, 18, 21 e 28.
10:000$000 por 2$000 em 5, 19 e 30.
10:000$000 por 1$000 em 3, 9, 17 e 26.
10:000$000 por $200 em 6 e 24.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:0$0 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS
1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MAIO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.
19 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.
Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PARA S. JOÃO
TRES SORTEIOS
EM 9, 10 E 11 DE JUNHO DE 1904
LOTERIA DE SERGIPE
PREMIOS INTEGRAES

50.000:000
25.000:000
20.000:000

Preço de um bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 10$000!

PLANO

1.º Sorteio em 9 de Junho		2.º Sorteio em 10 de Junho		3.º Sorteio em 11 de Junho	
PREMIOS:		PREMIOS:		PREMIOS:	
1 de........	20:000$	1 de........	25:000$	1 de........	50:000$
1 de........	2:000$	1 de........	3:000$	1 de........	5:000$
1 de........	1:000$	1 de........	2:000$	1 de........	2:000$
3 de........	500$	4 de........	500$	3 de........	1:000$
4 de........	200$	6 de........	200$	8 de........	500$
10 de........	100$	10 de........	100$	10 de........	200$
2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	200$
2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	100$
2 » » 3.º a..	50$	2 » » 3.º a..	50$	2 « » 3.º a..	100$
10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$
10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$
10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$
100 cent. do 1.º a..	20$	100 cent. de 1.º a...	20$	100 cent. do 1.º a..	20$
100 » » 2.º a..	20$	100 » » 2.º a...	20$	100 » » 2.º a..	20$
100 » » 3.º a..	20$	100 » » 3.º a...	20$	100 » » 3.º a..	20$
500 2 finaes do 1.º a	10$	500 2 finaes do 1.º a	10$	5000 term. do 1.º a	10$

TOTAL 7075 PREMIOS NO VALOR DE 210:000$000!

Esta loteria joga com 50,000 bilhetes!

As pessôas do interior que quizerem habilitar-se nesta loteria, deverão enviar pelo correio em carta registrada com valor, vale postal ou ordens, a quantia de 10$000, que ser-lhe-ha enviado o bilhete, tambem em carta registrada, sem despesa alguma para o comprador.

Após a extracção mandar-se-ha a lista gratuitamente.

Os senhores cambistas ou as pessôas que pedirem 10 bilhetes terão grande abatimento para negocio.

Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia, recommendando-se a maior clareza nas direcções afim de não haver extravio. Toda a correspondencia, pedidos de notas de extracção, cartazes e informações, devem ser dirigidos a

AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO
NS. 31 A 37—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—NS. 31 A 37
RECIFE

N. B. — Tambem se attende aos pedidos das loterias diarias de premios integraes de: 10:000$, 12:000$, 15:000$ e 25:000$000.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cia Perfumistas
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

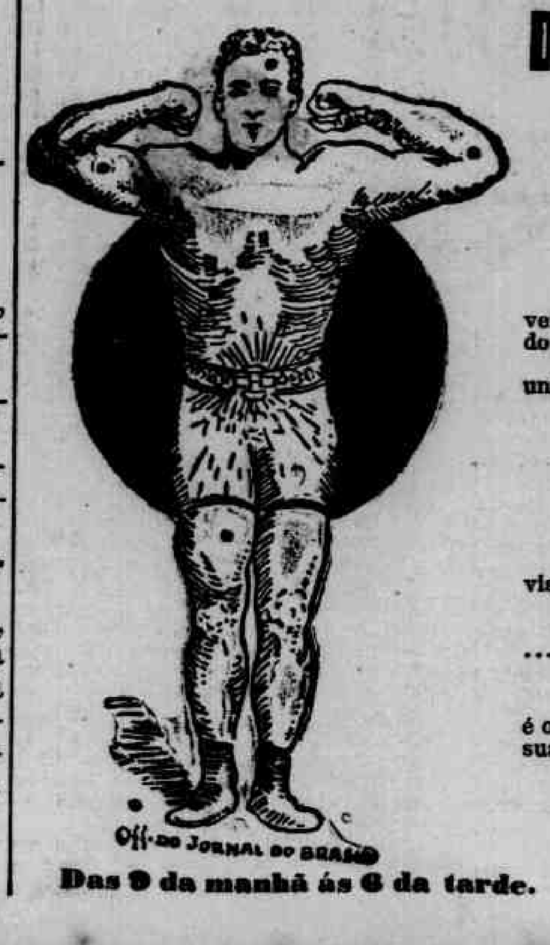
ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.º andar.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

CURADO EM VINTE DIAS!



DOENTE HA DEZ ANNOS!
DEZ ANNOS DE USO DE DROGAS!
UM DOENTE RECONHECIDO

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.

Em signal de reconhecimento passo este, a bem dos que têm a infelicidade de soffrer, para que saibam que levei «dez annos em misero estado de saúde», pois que soffria horrivelmente do «estomago, rins, baço, intestinos», tendo estado em tratamento durante todo esse tempo, por meio de drogas.

Hoje sou outro, isto é, depois de usar o Cinturão Electrico n. 8, e para o meu mal recommendado pelo meu unico salvador, digo o unico medico que me curou.

Isto sómente com 20 dias de uso do seu maravilhoso apparelho.

Chego a pensar que a molestia volta, mas tenho esperado debalde.

Podeis fazer o uso que vos convier deste.

Amigo, creado e obrigado,
(Assignado)—*Alberto Martins de Araujo.*

Residencia: Cesario Alvim, Estado do Rio.

Passae por meu escriptorio e examinae-o pessoalmente. Todas as informações são gratis. Se não puderdes visitar-me, pedi por carta os meus folhetos descriptivos. Mandal-os-ei gratis pelo correio.

Nome..
Residencia..
....

O HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN

é o resultado de 30 annos de estudo e experiencias. Não é um joguete nem um artigo sem valor, que engana com suas apparencias, mas sim um apparelho electro-medico-scientifico, que se garante devidamente em suas partes.

DR. P. T. SANDEN
RIO DE JANEIRO — LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9 1.° e 2.° andar.
Idem n. 11 1.° e 2.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8.
Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA—Precisa-se de uma na Agencia Jornalistica—rua do Imperador n. 31.

ALUGA-SE o importante armazem e 1.° andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

AMA de leite que seja sadia e asseiada para uma criança de 4 mezes, precisa-se á rua Nova, n. 63, 3.° andar.

ALUGAM-SE—as casas ns. 26 e 30, da rua das Pernambucanas (Capunga); a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129, até ao meio-dia.

AMAS—Precisa-se de engommadeira e cozinheira para casa de familia no Monteiro; a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

ALUGA-SE duas casas na rua da Conceição, na Torre, com bons commodos para familia, perto do bond, limpas, com agua; a tratar na mesma rua n. 1.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

CARTÃO POSTAL para photographia acaba de receber a Agencia Jornalistica.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CIGARREIROS que sejam peritos na arte, para fabricar cigarros desfiados Aeronautas, precisa-se na fabrica Lusitana.

COMPRA-SE um sitio com casa regular e bons terrenos de plantação á margem de qualquer das linhas de Fernandes Vieira, Magdalena, Principal, Afflictos, Caxangá ou Jaboatão; na rua do Barão da Victoria 25 1.° andar.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA. Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 45.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

DEPOSITOS PARA AGUA—Vendem-se grandes depositos de ferro para agua.—Rua 1.° de Março, 18.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FUMO DO PARA'—de Serpa, o que ha de mais superior, kilo 20$000, vende a fabrica Lusitana, rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.° de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MESTRE para refinação, precisa-se de um bastante habilitado a tratar no largo do Corpo Santo n. 4.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.° de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um com bastante pratica; a tratar nesta typographia.

PRECISA-SE de bons propagandistas, a tratar na rua do Queimado, n. 109.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PREDIOS á venda: de uma optima casa terrea com 3 janellas e porta de frente, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, em seguida quarto com banheiro, quarto de criado, idem de apparelho particular, agua encanada, quintal murado com portão que dá para outro terreno, solo proprio; a casa acha-se limpa e bem conservada, no logar Ilha do Retiro, Magdalena.
De uma dita casa terrea, com bons commodos e bem conservada, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.
De sitio e bôa casa no Pombal, freguezia da Bôa-Vista, todo murado e portão, tambem com bons commodos.
De um sobrado de 3 andares, á rua Estreita do Rosario, bem rendoso.
De um sobrado á rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José, e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 da tarde.

PRECIZA-SE com urgencia de tres amas de leite; a tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2° andar.

PREDIOS A' VENDA: Uma excellente casa terrea na rua do Aragão, freguezia da Bôa-Vista, com commodos para grande familia e com sahida para a rua da Intendencia.
Uma dita casa terrea e nova, forrados a papel as salas e quartos com bastantes commodos, com portão para a estrada do Limoeiro, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.
Uma á rua do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, commodos, murada e portão.
Um sobrado á rua Estreita do Rosario, bastante rendoso.
Um sobrado, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 5 da tarde.

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TALOES—Simples e de copia. Vende-se por $600 um milheiro qualquer quantidade,—rua do Forte n. 21.

TRANSMISSORES MANCAES — Vendem-se 274.—Rua 1.° de Março, 18.

TALÕES SIMPLES E DE COPIA—Por 600 rs. um milheiro.—Rua do Forte 21.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa com quatro quartos, duas salas e cosinha, completamente limpa e pintada, no Fundão, Agua-Fria de Beberibe defronte da estação de Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.
Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.
A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Gertrudes Francisca Lins da Silva

SETIMO DIA

Alfredo Franco da Silva, sua mulher e filhos, Emilia Candida da Silva e suas irmãs (ausentes), Candido Fausto da Silva, sua mulher e filhos (ausentes), Amalia Leopoldina da Silva e seus filhos (ausentes), Adolpho Cesar da Silva, sua mulher e filhos (ausentes), Euclydes Celso da Silva, sua mulher e filhos e Antonio Leitão Cavalcanti, (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua prezadissima mãe, sogra, avó e tia **Gertrudes Francisca Lins da Silva**, mandam rezar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de 21 do corrente mez, confessando-se gratos aos que se dignarem comparecer.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina

TRIGESIMO DIA

Joaquim Marques de Hollanda Cavalcanti e sua familia, sinceramente compungidos pelo infausto desapparecimento de seu parente e dedicado amigo, **Dr. Antonio Cavalcanti Pina**, mandam celebrar uã missa, pelo descanso eterno de sua alma no dia 20 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, na Matriz de S. José de Bezerros, convidando para assistirem a este acto de religião e caridade, ás pessôas de sua amisade.
Bezerros, 17 de maio de 1904.

PRIMEIRO TENENTE DA ARMADA

Alipio Dias Colonna

Commandante e officiaes da escola de Aprendizes Marinheiros, convidam seus camaradas e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno do 1.° tenente **Alipio Dias Colonna** mandam rezar na igreja do Corpo Santo, ás 8 1/2 horas da manhã de 21 do corrente mez.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 24 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **ORION**, presentemente n'este porto e seguirá depois de demora necessaria para **Liverpool**.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos**.

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN**, é esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen,**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa, até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos**.
Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TITIAN**, é esperado do sul até o dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Barbados e Nova York.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE **Tupy**

Presentemente no porto seguirá depois de curta demora para **Macau e Pará**.

O VAPOR—**Assú**

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Aracaty, Mossoró e Macau.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ALAGOAS**

Commandante 1.° tenente Pacheco Junior.
E' esperado do sul no dia 21 de maio e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha**.

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, quadros finos, espelhos dourados, figuras de bronze e terra cotta, porcellanas, joias, etc.

A SABER:

SALA DE ESPERA

1 mobilia de junco composta de 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 dunquerques com pedra e espelho, 6 cadeiras torneadas, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcellana e 2 quadros, 1 cadeira de vime com balanço.

SALA DE VISITAS

1 importante mobilia austriaca entalhada com encosto de palha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 2 dunquerques com pedra, 15 capas brancas para mobilia, 1 mesa de centro com embutidos de madreperola, 1 importante espelho rectangular com vidro biseauté, 2 quadros com moldura dourada, 2 ditos menores, 2 grandes molduras estrangeiras para quadros, 2 lanças austriacas para cortinados, 2 cortinados de renda com abraçadeiras, 4 sanefas, 2 reposteiros de damasco amarello, 1 escarradeira estufada, 2 medalhões de bronze, 1 rica capa de sêda com barra de pellucia para criança, 1 etager, 1 mesinha para album, 1 album de pellucia azul, 2 jarros, 1 tapete para centro de sala, 1 dito para sofá, 6 ditos para porta, abraçadeiras de cortinados.

PRIMEIRO QUARTO

1 importante toillet systema americano com pedra e espelho biseauté, 1 lavatorio com pedra, 1 importante guarda-casacas com porta e espelho, 1 guarda-vestidos guarnecido de erable, 1 cabide americano, 2 jarros de bronze, 2 figuras de biscuit, 2 ditos de terra cotta, 1 espelho biseauté, em forma de palheta, diversos enfeites de toillett, 2 cabides, 1 guarnição de lavatorio.

SEGUNDO QUARTO

Meia commoda de mogno, 1 excellente cama de amarello para casal, 1 banco de cabeceira de cama com pedra, 1 tapete, para cama, 1 toillete com pedra, 1 lavatorio idem, 1 cabide de columna, 2 ditos, de parede, 1 balde de agath para agua servida, 1 cama para criança.

TERCEIRO QUARTO

1 commoda de amarello, 1 cama para criança, 1 cabide, 1 tear, 1 costureira de bambú, 1 machina de costura Singer, 1 cavallete para desenho, 1 espelho.

SALA DE JANTAR

1 excellente mesa elastica com 4 taboas, cabeceiras ovaes, 1 importante guarda-louça suspenso com pedra, 1 buffet com tampo de pedra, 2 aparadores, 15 cadeiras de junco, 6 ditas torneadas, 1 carteira de amarello, 1 lavatorio com torneira e bacia de porcellana, 2 mesas com tampo de pedra, 2 filtros, 1 relogio de metal, 1 porta-flores de junco, 1 candieiro de suspensão, 2 cadeiras de junco, com balanço, 1 cama para criança, apparelhos para almoço e jantar, copos, talheres, colheres, galheteiros, porta-conservas, de electro-plate e fine gloss lapidado, lanças avulsas, 1 velocipede, 1 marqueza.

SALETA, COZINHA E TERRAÇO

1 mesa elastica, 1 lampeão, trem de cozinha, 6 portas de louro, 4 janellas idem, 1 rôlo de arame farpado e outros muitos objectos de uso domestico.

SEXTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

A'S ONZE HORAS

Na rua Visconde de Goyanna n. 197, Manguinho, defronte do Parque Amorim.
O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão de moveis acima descriptos.
A's 10.40 minutos partirá um bond especial da rua do Brum, que dará passagens gratis aos concorrentes.

EDITAES

Por esta secretaria se faz publico que no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 3 porcos apprehendidos pelo fiscal do 1.° districto da Bôa-Vista, e no mesmo dia e hora em frente ao predio n. 1 da Baixa Verde, 4 porcos apprehendidos pelo fiscal do 1.° districto da Graça, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 19 de maio de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco*.

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO

CONSELHO ECONOMICO

O Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco reune-se ás 11 horas do dia 27 do fluente, para contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 2.° semestre do anno corrente, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, com os preços por extenso, devendo cada proponente se habilitar até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, ou possuir bens de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto, e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo, que se responsabilize pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Café moido, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Chá verde, kilo.
Farinha de mandioca, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Leite de vacca, kilo.
Lavagem de roupa, concerto e passagem a ferro, peça.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros «Fiat Lux», masso.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vassoura de piassaba, uma.
Velas «etoile», masso.
Vinho branco, kilo.
Vinho do porto, kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.

Clausulas

1.ª Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do Reg, de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do Hospital, em peso liquido e vasilhame seu, duas horas depois de pedidos, depositando no cofre deste Conselho, como caução, a quantia que pelo mesmo fôr arbitrada. No caso de deixarem os contractantes de fornecer, restituir os generos regeitados, ou supprir as faltas notadas, o fornecimento, substituição e supprimento se effectuarão administrativamente, incorrendo aquelles na multa de 25 % do valor total dos preços da acquisição, além do pagamento da differença, quando os preços do mercado forem superiores aos do seu contracto, e elavada a multa, na primeira reincidencia, a 50 %, na segunda a 75 % e na terceira a mais 25 % sobre o valor total dos generos que ainda tiverem de fornecer para terminar o seu contracto, calculado pelo fornecimento do mez anterior, depois do que terá logar a rescisão do respectivo contracto, sem prejuizo do pagamento das despesas feitas a mais. (Aviso do Ministerio da Guerra n. 98 de 29 de julho de 1903).
2.ª Pagar a multa de 5 % sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto a realizar.
3.ª Não levantar a caução depositada no cofre do Conselho antes de effectuar, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.
4.ª Vender pelo mesmo preço do contracto aos officiaes do serviço de saúde da guarnição e aos empregados civis do Hospital.
5.ª Entregar na secretaria do Hospital as contas do fornecimento do mez findo, até o dia 5 do mez que correr, em duas vias, sendo uma dellas sellada com o sello proporcional, nos termos do Decreto n. 3564 de 22 de janeiro do 1900, e respectivo Reg.
6.ª Fornecer mais dois mezes além do limite do seu contracto e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo, do Conselho.
Hospital Militar de Pernambuco, 20 de maio de 1904. O secretario, *Theotonio Freire*.

EDITAL N. 99

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1904.
Faço saber aos srs. professores de 2.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Nazareth, vaga pela remoção do professor Manoel Lopes da Paz para a da Varzea, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 30 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do regulamento de 18 de julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.—O director, *Antonio Gomes Leal*.

O sr. dr. chefe de policia manda tornar publico, que fica prohibido n'esta cidade o uso de busca-pés, bombas transwaalianas, tiros de pistolas e bacamartes, sendo os infractores punidos de accôrdo com as disposições da lei n. 4.
Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1904. — O secretario, *Alfredo Freyre*.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 27 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.
A casa de taipa, sem numero, no Toque, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 82 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Marianna Francisco de Souza, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Os moveis existentes á rua do Vigario Tenorio n. 5, que são os seguintes: 2 carteiras de amarello, 1 balcão de amarello, 1 repartimento de amarello, 1 relogio e 2 cadeiras de amarello, avaliados por 180$000, pertencente a Pedro Pinto de Lemos.
A casa de taipa, sem numero, coberta de telhas, á 1.ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Os moveis existentes no Largo da Republica n. 9, constando de 1 armação, balcão e 1 mesa de amarello, avaliados por 150$000, pertencente a Manoel de Freitas, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 30, á travessa do Marques, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Domingos Ribeiro da Silva.
Os moveis existentes no predio n. 18, á rua do Commercio, constando de 1 mesa grande com secretária, 1 cadeira de balanço, franceza, 1 dita de braço, 4 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 lavatorio, 1 banca de amarello, pertencente a Vicente de Albuquerque & C.
A casa de taipa n. 1, á rua do Dr. José Osorio, freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
O sobrado de 2 andares e sotão n. 56, á rua Marquez de Olinda, com 5 portas de frente no pavimento terreo em salão, medindo de frente no pavimento terreo 8 metros e 60 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros, avaliado por 20:000$000, pertencente á capella dos Prazeres, com o abatimento da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 45 A, sita no Largo dos Remedios, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel de Lima.
A casa de taipa n. 4, sita em Sant'Anna de Dentro, tendo 2 janellas num oitão e 1 alpendre na frente, quintal em aberto, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 15 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel Dias Correia, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 23, á rua da Conceição, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Tertuliano Gomes de Souza.
A casa de taipa n. 21, sita á rua da Conceição, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Olympia de Mello Braga.
E para constar lavrou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de maio de 1904. Subscrevo e assigno—O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques*.

Correio Geral

REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.
Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.
1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.
O 1.° official,
Spencer Netto.

EDITAL N. 100

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 18 DE MAIO DE 1904.

Faço saber ao sr. Manoel Lopes da Paz, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, para a qual foi removido em virtude de portaria de hontem do exm. sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal*.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa aceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito substituto do 2.° districto criminal presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife etc.
Faz saber que tendo designado o dia 16 de junho proximo vindouro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 juizes de facto, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da Lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, fôram sorteados os seguintes:

BOA-VISTA

Olympio Jeronymo Rabello.
Otton Pereira do Rego.
Domingos Bandeira Mendes da Silva.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Dr. José Marianno Carneiro Leão.
José Lourenço da Silva.
Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.
Dr. Alfredo de Albuquerque Gaspar.
Luiz Bezerra dos Santos.
Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
João Machado Botelho de Figueiredo.

SANTO ANTONIO

Adolpho Banks.
Custodio José Alves Guimarães.
José de Oliveira Mello.
Eustorgio Austricliano de Britto Macedo.
Gustavo Alberto de Britto.
Victoriano de Aragão Ebla.

S. JOSÉ

Francisco Ignacio de Moura Gondim
João Carlos Mendes.
Antonio José Pereira Braga.
Dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.

AFOGADOS

Jeronymo José Telles Junior.
João Marcolino Ferreira.
Alberto Saraiva Arrouxellas Galvão.
Aniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.

POÇO

Manoel Machado Brandão.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Bernardes da Gama.

GRAÇA

Elesbão Capitulino M. Ribeiro.
João Carlos Pinto.
Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

VARZEA

Antonio Joaquim Carneiro Lins.

E a todos e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Tambem se remetterão iguaes aos juizes de direito para publical-os e fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Serão chamados para serem submettidos a julgamento na presente sessão do jury, os réos affiançados José Maria Pereira e Francisco José Ribeiro (ausente), Antonio da Silva Nunes, conhecido por Tonico Neves, Leonidas de Queiroz Lima e Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque.
Recife, 16 de maio de 1904.
Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury o escrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladaz todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1° Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª directoria

ARRENDAMENTO DA USINA FREI CANECA

De ordem do exm. sr. dr. Governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 656 de 6 do corrente mez, serão recebidas nesta Repartição, até o dia 25, tambem do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para o arrendamento da Usina denominada Frei Caneca, sita no Municipio de Palmares, de accôrdo com as clausulas abaixo especificadas:
1.ª. O arrendamento comprehende a Usina «Frei Caneca» e suas propriedades annexas com os edificios, machinismos, utensilios, linhas ferreas, material rodante, terrenos de plantação, mattas, etc.
2.ª. O prazo do arrendamento será de seis annos a contar de 1 de junho do corrente anno, devendo terminar em 30 de maio de 1910 quanto aos terrenos de plantação e em 30 de junho de 1911 quanto aos edificios, machinismos, utensilios, linhas ferreas, material rodante etc.
3.ª. Ficam excluidos do arrendamento a area e os edificios de que o Governo necessitar para o funccionamento do collegio ali existente, assim como todo o gado de trabalho e de criação e outros quaesquer animaes existentes, tanto na Usina como nas fazendas pertencentes á mesma e bem assim os terrenos destinados á criação ou solta e que não se acham annexos á Usina, cuja safra pendente de córte fica como propriedade do Estado.
4.ª. Cada proponente depositará no Thesouro do Estado, mediante guia extrahida por esta Repartição, uma caução de 3.000$000, a qual poderá ser feita em dinheiro, apolices federaes, estaduaes ou municipaes.
5.ª. Para a assignatura do contracto e como garantia do arrendamento, o arrendatario depositará no Thesouro do Estado uma caução correspondente a dois annos de arrendamento, em dinheiro, apolices federaes, estaduaes, municipaes ou lettras de commerciantes, a juizo do Governo, devendo completar dita caução de dois annos cada vez que um anno se vencer e fôr a caução desfalcada pelo pagamento do anno vencido.
6.ª. A caução de que trata a clausula anterior considerar-se-á vencida desde que houver falta de pagamento de qualquer anno vencido, revertendo a mesma caução para o Thesouro e perdendo o arrendatario o direito ao tempo que faltar para terminar o mesmo arrendamento, sem indemnização de especie alguma, salvo o direito de tirar a safra pendente do córte.
7.ª. O arrendatario obriga-se a conservar todos os edificios, machinismos, utensilios, material rodante, linhas ferreas e o mais que receber e a entregar tudo em perfeito estado no fim do prazo do arrendamento, de accôrdo com a relação que lhe será entregue, não podendo sob pretexto algum recusar-se á entrega de qualquer machina ou peça fixa ou movel que tiver recebido, de accôrdo com a mesma relação.
8.ª O arrendatario não poderá damnificar as mattas existentes nos terrenos da Usina e nas propriedades que lhe são annexas ou dependentes, não podendo utilizar-se d'ellas para negocio, sob pena de multas que serão estabelecidas no contracto e que lhe serão impostas pelo Governo do Estado e pagas pela caução que será logo completada. Para combustivel o arrendatario só poderá se utilizar das madeiras inferiores.
9.ª No caso de que o arrendatario não complete a caução no prazo que lhe fôr determinado será considerado o contracto rescindido, sem direito á indemnização alguma.
10.ª Toda e qualquer obra nova ou modificação que o arrendatario fizer na Usina ou em suas dependencias, correrá exclusivamente por sua conta e sem direito á indemnização alguma, bem assim os reparos que forem feitos nas machinas, locomotivas, carros, linhas ferreas e edificios para o bom funccionamento da fabrica e suas dependencias, salvo precedendo accôrdo ou autorização do Governo do Estado.
11.ª Fica reservado ao Governo o direito de fiscalização sempre que julgar conveniente sobre a Usina e suas dependencias.
12.ª O arrendatario receberá 1.200 carros de cem feixes de oito a nove cannas para fundar a 1.ª safra, obrigando-se a restituir no fim do arrendamento a mesma quantidade de sementes ou seu equivalente em dinheiro.
13.ª Ao arrendatario é expressamente prohibido transferir o arrendamento sem autorização do Governo do Estado.
14.ª No contracto serão estabelecidas multas que variarão de 50$000 á 1:000$000, devendo o recolhimento das mesmas multas ser feito de accôrdo com as clausulas 8.ª e 9.ª.
15.ª O Governo reserva-se o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa, podendo recusar todas.
16.ª Perderá o direito á restituição da caução de que trata a clausula 4.ª o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.
17.ª As propostas deverão ser entregues dentro do prazo estipulado n'este Edital em cartas fechadas convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.ª As condições para a execução do arrendamento de que se trata.
2.ª indicação da residencia do proponente.
3.ª Comprovação de idoneidade para executar restrictamente o contracto.
18.ª Não serão aceitas as propostas:
1.ª Organizadas em desaccôrdo com o presente Edital.
2.ª Baseadas em dados de outros proponentes.
19.ª Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 10 de Maio de 1904.
J. Saboya,
DIRECTOR GERAL INTERINO.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 629 de 4 de junho do anno passado, serão recebidas nesta directoria até o dia 8 de junho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico nesta cidade.
Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.
No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.
As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.° As condições para execução do serviço de que se trata;
2.° Indicação da residencia do proponente;
3.° Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto;
Não serão aceitas as propostas:
1.° Organizadas em desaccôrdo com o presente edital;
2.° Baseadas em dados de outros proponentes.
3.° Firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
O proponente, cuja proposta fôr aceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito no Thesouro do Estado uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar-se á concurrencia.
Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria em 8 de abril de 1904.
J. Saboya.—Director interino.

O cidadão Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, presidente da 1.ª commissão do alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa que nesta data vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo; cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão o escrevi em 21 de abril de 1904.
Manoel I. B. do Amaral.

COMMERCIO

19 DE MAIO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/32, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, cahindo pouco depois para 12 d. sendo esta taxa conservada até ao fechar.
Em papel particular constou pequeno negocio 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	5$700
Somenos	3$100	a	3$300
Mascavados	2$100	a	2$300
Brutos seccos	2$000	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

Algodão

Este producto foi negociado hoje a 18$700 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$040, nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, vendida, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se a 850 rs. os 15 kils. nominal.
Cêra de carnaúba, vendida de primeira qualidade a 40$000, e de segunda a 36$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$850 estação nominal.
Milho, foi vendido este artigo de 160 a 180 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se a de Porto Alegre a 11$000 e a de Santa Catharina, cota-se a 12$500 o sacco com 45 kils. Mercado em posição firme.

Praça do Recife

De 4 a 18 de Abril

EXPORTAÇÃO

Aguardente.— Continuam as entradas a ser pequenas.
Os preços subiram para 135$ em pipas communs, 140$ em portuguezas e inglezas, base de 480 litros, 120$ por 5/5.
Alcool—O de 38 grãos cota-se a 210$ e de 40 grãos a 215$, base 480 litros.
Algodão.—Tambem continuam sendo pequenas as entradas e o mercado segue paralysado, sendo as offertas 18$500 por 15 kilos, 1.ª sorte.
Os vendedores recusam-se a vender abaixo de 19$, estando alguns ainda com pretenções mais altas.
Assucar.—Continua a posição do mercado melhorando, porque têm vindo pedidos do Sul; as entradas são pequenas e a existencia vai ficando reduzida. Cotamos 3.ª bôa 4$900 a 5$400, 3.ª regular 4$200 a 4$800, somenos 3$400 a 4$200, mascavinho 3$300 a 3$400, mascavado 2$800 a 3$, bruto secco 2$, usina 6$400 a 7$, crystaes brancos 4$800 a 5$200 e amarello excasso 4$, tudo por 15 kilos, em saccos de panno de algodão e encapados mais 200 reis em barrica, 400 em meias, 900 reis em quartos e 1$100 em oitavos.
Couros.—Têm-se vendido os seccos salgados até 1$045 reis o kilo.

IMPORTAÇÃO

Arrôz.—Cotamos de 21$500 a 22$500 o sacco de 60 kilos.
Bacalhau.—As entradas são fracas, sendo a existencia de 36.000 barricas. Retalha-se de 35$ a 36$ a barrica.
Farinha de mandioca. — Os supprimentos têm sido moderados e tem-se vendido genero prompto de Porto Alegre a 10$500 e de Santa Catharina até 11$500 o sacco.
Farinha de trigo.—Calcula-se a existencia em 23.000 barricas e 27.000 2/2 saccos, retalhando-se; americana 29$ a 32$ a barrica e 28 a 29$ 2/2 saccos, de Trieste e Hungria 34$ a 35$ a barrica. Do moinho inglez do Rio de 27$ a 29$ os 2/2 saccos, Nacional de 27$ a 28$ e do Prata a 26$, idem.
Feijão—O mulatinho do Sul tem-se vendido de 17$ a 17$500 e o do interior deste Estado de 20$ a 22$000 o sacco, conforme a qualidade.
Manteiga—Cotamos a franceza em barril 4$ a 4$200 e a americana 3$600 a 3$800 o kilo.
Milho—Tem tido grande procura e os preços subiram, vendendo-se de 150 a 170 réis o kilo.
Xarque—A posição do mercado principiou a melhorar, principalmente para o genero do Rio Grande, estando os preços em geral em alta. O consumo tem sido bom e foi a quinzena de 517.570 kilos do Rio Grande e 575.500 kilos do Rio da Prata e as entradas do 132.070 kilos da primeira procedencia e 364.000 kilos da segunda. Cotamos: Rio Grande 6$ a 8$ e Rio da Prata 7$500 a 9$500 por 15 kilos. A existencia total é de 1.716.150 kilos, sendo:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Rival	241.500	Amorim Irmãos & C.ª
D. Thereza	162.150	Silva Guimarães & C.ª
Helena	135.000	Idem.
Em fardos	120.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	120.000	Silva Guimarães & C.ª
» »	60.000	Loureiro Barbosa & C.ª
» »	22.500	Pereira Carneiro & C.
» »	22.500	A. B. da Rosa Borges.
» »	2.2500	Pedro Lemos.
Total..	906.150	
R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	360.000	Silva Guimarães & C.ª
» »	165.000	Pereira Carneiro & C.ª
» »	90.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	63.000	M. M. da Nova.
» »	42.000	Amorim Fern. & C.ª
» »	27.000	A. B. da Rosa Borges.
» »	22.500	Loureiro Barbosa & C.ª
» »	18.000	Amorim Silva & C.ª
» »	9.000	Pinto Alves & C.ª
» »	7.500	G. Valente.
» »	6.000	Alves Lima.
Total..	810.000	

CAMBIO

A cotação bancaria sobre Londres a 90 d/v, regulou nesta quinzena de 12 3/32 a 11 31/32 e particular 12 3/16 a 12 1/16. Os bancos abriram, a 18, a 12 1/32, sobre Pariz 798 e sobre Portugal, á vista, 377 °/.

EXPORTAÇÃO

DIA 19

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Orian*, para Liverpool: T. D. Evans, 3200 kils. de pão brazil.

Para o interior carregaram:

No vapor *Tupy*, para Pará: M. Ferreira Leite & C., 435/2, 160/4 barricas e 58 scs. 51685 kils. de assucar branco; Loureiro Barbosa & C., 20 cxs. 800 kils. de cebolas, 6 cxs. 588 kils. de doce e 28 barris 2000 lits. de vinho de fructas; Francisco Manoel da Silva, 1 barril 325 lits. de vinho de cajú; Miranda & Amorim, 200/2, 100/4 barricas e 110 scs. 51650 kils. de assucar branco; Gomes Ferreira & C., 30/2, 50/4 barricas e 20 scs. 6965 kils. de assucar branco; Luiz Guimarães Junior & C, 50/2 barricas 4350 kils. de assucar branco.
No vapor *Fortaleza*, para Rio G. do Sul: Eugenio Cardoso & C., 300 scs. 22500 kils. de assucar branco; John H. Boxwell, N. & C., 42 fardos 7041 kils. de algodão em rama; H da Silva Loyo & C., 5 barricas e 1350 scs 121500 kils de assucar branco.
Para Pelotas: Luiz Guimarães Junior & C., 190 scs. 14250 kils. de assucar branco.
Rio de Janeiro: Manoel R. da Costa & C., 30 pacotes 225 kils de doce e 50 scs. 5000 cocos; Pereira Pinto & C., 110 scs. 11000 cocos; L. Cavalcante de Albuquerque, 800 scs. 48000 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Salinas*, para Rio de Janeiro: Fonseca Nunes & C., 18 latas 9 kils. de doce, 1 sc. 36 kils. de café.
Sara Santos: Alfredo Borges, 82 scs. 4920 kils. de assucar branco.
No hiate *Florida*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C., 20 cxs. 800 kils. de cebolas.
No hiate *Neptuno*, para Mossoró: Machado Pereira & C., 2 fardos 152 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Montevidéo e escala, vapor inglez *Heliades*, entrado em 17 e consignado a A. B. Dallas.
Cria 1 a A. Mendes Fernandes Ribeiro.
Farinha de trigo 1000 saccos a Loureiro Barbosa & C, 6000 á ordem.
Graxa 100 pipas a Aquino Fonseca.
Xarque 200 fardos a Loureiro Barbosa & C, 700 a M. M. da Nova, 600 a A. B. da Rosa Borges, 500 a Pereira Carneiro & C, 500 á ordem, 500 a Amorim Irmãos & C.

Nova York, vapor allemão *Capri*, entrado em 18 e consignado a Henry Forster & C.
Artigos para estradas de ferro 8 vols. á Brazil Street Railway Company.
Banha 25 barris e 20 cxs. á ordem, 185 a Francisco Pinto & C, 100 a Amorim Fernandes & C.
Fogos da China 20 amarrados á ordem.
Farinha de trigo 3000 barricas aos consignatarios.
Farinha de milho 25 cxs. á ordem.
Kerozene 500 cxs. á ordem.
Manteiga 120 barris e 130 meios a Loureiro Barbosa & C, 50 e 50 a Costa Rocha & C.
Mercadorias 6 vols. a Ramos Geppert & C.
Plantas 9 vols. a Pereira Carneiro & C.
Residuos de petroleo 3 barris á Companhia I. Pernambucana.
Sementes e outros artigos 9 vols. á ordem.
Toucinho 30 barris e 65 meias a Francisco Pinto & C.
Tecidos 2 vols. a Rodrigues Lima & C, 3 a Machado & Pereira, 2 a A. B. Nogueira, 13 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Mendonça Santos & C, 3 a Silveira & C, 1 a L. de Magalhães & C, 2 a Fernandes Silva & C, 6 a Alves de Britto & C, 4 a Narciso Maia & C, 2 a Martins & Rodrigues, 11 a Gonçalves Cunha & C, 6 a Dias Loureiro & C, 3 a Albino Amorim & C, 13 a L. C. de Britto, 1 a J Alves de Mello.

Londres e escala, vapor inglez *Teviot*, entrado em 19 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Carga de Londres

Acido sulfurico 5 cxs. á ordem.
Vitrol 30 tambores á ordem.

Carga de Hamburgo

Artigos de borracha 1 cx. a F. M. da Silva.
Acido sulfurico 5 cxs. á ordem.
Amostras 4 vols. a diversos.
Barras de ferro 1516 e 544 feixes a Alvares de Carvalho & C, 41 e 230 a Albino Silva & C.
Bicarbonato de soda 3 cxs. á ordem.
Cimento 342 barricas á ordem.
Canos de ferro 70 feixes a Albino Silva & C, 2 a ordem.
Couros para chapéos 2 cxs. a J. N. da Tilva.
Chá 1 cx. a E. Guedes & Duarte, 3 a Ferreira Rodrigues & C.
Cigarros 1 cx. á ordem.
Drogas 3 vols. a H. Rouquayrol.
Ferragens 160 vols. a Miranda Souza & C.
Machinismos 2 vols. a Moreira & C.
Materiaes para telegrapho 2 vols. á Western Telegraph Company.
Materiaes para estrada de ferro 242 vols. á Great Western.
Oleo de linhaça 10 barris a Albino Silva & C.
Oleo para machinas 1 cx. a E. Guedes & Duarte.
Pipas abatidas 118 a C. F. Cascão.
Papelão 2 cxs. a F. N. de Souza Filho.
Papel 1 cx. ao mesmo.
Papel e envelloppes 1 cx. ao mesmo.
Tecidos 6 vols. a Rodrigues Lima & C, 1 a J. A. de Mello, 4 a Albino Amorim & C, 2 a Andrade Lopes & C.
Tintas 18 barricas a F. M. da Silva.
Telhas de vidro 20 cxs. a A. Pinto da Silva & C, 25 a Miranda Souza.
Vidros para vidraça 20 cxs. a A. Pinto da Silva & C.
Vitrol 30 tambores á Companhia I. Pernambucana.

Carga do Porto

Alhos 17 canastras a Loureiro Barbosa & C, 10 a Costa Rocha & C, 50 a Amorim Fernandes & C, 8 a ordem.
Bagas 2 cxs. a Costa Rocha & C.
Folha de louro 33 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Galões e palhetas 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Vinho 30 barris á ordem, 21 a Marcellino Passos, 40 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até dia 18	112.057$824
Dia 19:	
Diversos impostos	2.373$573
Exportação	7.969$325
	122.400$722

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 17	2.303$948

CAIXA ECONOMICA

Dia 19:	
Entradas de depositos	11.646$000
Sahidas idem, idem	11.560$000
Saldo recolhido á delegacia	86$000
A pagar de liquidações e por conta	85.610$090
Saldo da semana passada, idem	368$605

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 17	80.429$065
Idem do dia 18	5.273$944
	85.703$009

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800	a	1$000
Dita de suino, kilo de			1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$400
Farinha, 5 litros, de	1$300	a	1$500
Feijão, idem, de	1$800	a	2$000
Milho, idem, de	800	a	900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Maio

Salinas, do norte hoje.
Camocim, do sul hoje.
Titian, do sul a 24.
Orita, do sul a 24.
Alagoas, do sul amanhã.
Assu, do sul a 22.
Beberibe, do sul a 22.
Prinz Eitel Friedrick, da Europa a 23.
S. Francisco, do sul a 24.
Navigator, de Liverpool a 24.
Ilahy, do sul a 24.
Chili, da Europa a 25.
Erlangen, do sul a 26.
Maranhão, do norte a 27.
Nile, do sul a 28.
Wittemberg, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Maio

Liverpool e esc. *Orita*, a 24 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Titian*, a 24 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, amanhã ás 4 horas.
Fernando *Una*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Eitel Friedrick*, a 24 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Erlangen*, a 27 ás 4 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 27 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 28 ás 4 horas.
Santos e esc. *Wittemberg*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Tupy*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca norueguense *Possidon*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão,

DIA 19. —ENTRADA

Amarração e esc., 11 dias, vapor nl. *Una*, de 268 tons, commandante Alfredo Silva, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Southampton e esc., 13 dias, vapor inglez *Thames*, de 3318 tons., commandante F. Powles, equipagem 158, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Liverpool e esc., vapor inglez *Heliades*, commandante E. Clegg, carga v. generos.
Santos e esc., vapor inglez *Teviot*, commandante C. Langmaid, carga v. generos.
Buenos Ayres e esc., vapor inglez *Thames*, commandante F. Powles, carga v. generos.
Santos e esc., vapor allemão *Capri*, commandante Schuldt, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor inglez *Thames*, no dia 19 do corrente:
BAHIA—Adelino Reis, L. Bruell, Carlos von Landy e Julio A. de Mello.
RIO—A. Price Charkson, Mme. James Brown, 1 filho e 1 creada, Augusto de M. Rolim e Lauro Guedes Pereira.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.° andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).